Séria ameaça à borracha da Amazônia

(Texto na quarta pág. — Câmara dos Deputados)

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — FUNDADA EM 1875 — Diretor: JOSÉ BOGÉA

Ano 76 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 19 de setembro de 1950 — N. 217

EQUIPARAÇÃO A OUTRAS CLASSES MELHOR REMUNERADAS

A importante assembléia de ontem, no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro — Ainda em foco a questão dos salários médicos — Venceu a letra "O" — Declarações do Dr. Tavares de Souza a "Gazeta de Noticias"



Aspecto da mesa que dirigia a assembléia, vendo-se um médico quando depositava o seu voto na urna

Os médicos desta capital, vêm pleiteando por intermédio do seu sindicato de classe, uma justa melhoria de salários, que lhes permita vida digna e decente, condição também que proporcionará ensejo para que as obrigações da classe sejam melhor cumpridas.

E' sabido que os médicos estão hoje, dentro do serviço público, reestruturados nas letras «K» a «O», mas o que almejam os interessados, diante mesmo da situação em que se encontram é que lhes dêm a letra «N» ou «O», em cargo isolado, mais 20 % de quinquênios até o 5º quinquênio.

Essa reivindicação tem levado os componentes da classe a inúmeros debates em tôrno do assunto, o que deu motivo a uma grande assembléia realizada ontem na sede

(Conclui na página 8)

Vargas quer abandonar Café Filho

ESTÁ ALARMADO COM A ATITUDE DA L.E.C.



Deputado Café Filho

Não há negar que os receios do Sr. Getúlio Vargas, relativamente à candidatura do Sr. Café Filho, eram de todo procedentes e justificáveis.

Com efeito, a Liga Eleitoral Católica, vetando formal e expressamente a candidatura do deputado potiguar, fez diminuir, de muito, as esperanças populistas em torno da vitória do ex-ditador, motivo por que se acredita, nos círculos politicos desta Capital, que

(Conclui na página 8)

O Congresso nos diverte...

Em regra os parlamentares que falam exclusivamente sôbre assuntos regionais não têm público. Falam apenas para os seus coestaduanos, não despertando siquer o interesse dos outros congressistas. Um dia, nas galerias, do Palacio Tiradentes, tivemos oportunidade de ouvir o seguinte diálogo entre dois rapazes bem apresentados — desses que vão à Câmara e ao Senado, de vez em quando, como distração.

Acabara de falar o Sr. Coelho

(Conclui na página 8)

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Por agua abaixo a pretensão de Ademar

NEGADO O REGISTRO DA CANDIDATURA DO SOBÁ DE S. PAULO A SENADOR PELO DISTRITO FEDERAL



Ademar de Barros

Escapa-se das mãos do povo do Distrito Federal a oportunidade de demonstrar o seu repúdio ao galopim Ademar de Barros, derrotando-o nas urnas, no próximo pleito eleitoral: é que o T. R. E., na sua sessão de ontem, negou o registro da candidatura daquele

(Conclui na página 8)

EM RESPEITO ÀS TRADIÇÕES DE HONRA DO MARANHÃO

O SENADOR CLODOMIR CARDOSO APOIARÁ A CANDIDATURA VITORINO FREIRE

SÃO LUIZ — (Maranhão) — 18 — Falando ontem a um jornalista o senador Clodomir Cardoso, das Oposições Coligadas do Maranhão, que viajou àquele Estado juntamente

(Conclui na página 8)

SOBREVIVERÁ A DEMOCRACIA BRASILEIRA

Declarações do Senador Vitorino Freire no Maranhão

S. LUIZ (Maranhão), 18 — O Senador Vitorino Freire, ouvido pela reportagem local, após sua chegada aqui, reafirmou sua confiança integral na vitória do candidato das fôrças democráticas, Sr. Cristiano Machado.

E acrescentou, incontinente:

— "Iremos às urnas, em 3 de outubro, certos de que a democracia brasileira sobreviverá galhardamente, com a vitória de Cristiano Machado. A êsse respeito, não tenho a menor dúvida: sairemos vencedores dessa grandiosa e árdua jornada cívica".

Apôio dos marítimos a Vitorino Freire

DECLAROU-SE A SEU FAVOR O PRESTIOSO LÍDER DA CLASSE, COMAND. PEREIRA REGO



Senador Vitorino Freire

Adesão valiosa vem de receber a candidatura do senador Vitorino Freire, à Vice-Presidência da República: declarou-se públicamente a seu favor, o comandante Alfredo Pereira Rego, um dos mais prestigiosos "líderes" da Marinha Mercante Brasileira e candidato a vereador pelo Distrito Federal na chapa do Partido Democrático Cristão, do qual é um dos esteios.

O apoio do eminente marinheiro transcende, não sòmente

(Conclui na pág. 8)

ALASTRA-SE a greve dos estudantes

Assumiu ontem feição mais intensa a repulsa à exploração dos colégios

Novas adesões a AMES espera para hoje

(TEXTO NA PÁG. 7)

50 Centavos

Preço de "Gazeta de Notícias"

«Luz del Fuego» traída por Ademar de Barros



"LUZ DEL FUEGO"

(TEXTO NA 8ª PÁG.)

18 mil trabalhadores reivindicam melhores salários

Os tecelões de Recife aguardam uma decisão do Tribunal S. do Trabalho

Encontra-se nesta cidade o Sr. Wilson de Barros Leal, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Recife, que veio acompanhar o processo de dissídio coletivo, em gráu de recurso para o Tribunal Superior do Trabalho.

Em declarações prestadas à reportagem dêste matutino, esclareceu-nos o Sr. Barros Leal, que sua viagem se prende a defesa dos interêsses de sua classe de um dissídio coletivo, ora no Tribunal Superior do Trabalho. Pela decisão do Tribunal Regional da

(Conclui na página 8)

Propaganda eleitoral à custa da Prefeitura

(Texto na quarta página — Câmara Municipal)

Assuntos do dia

O Dr. Georges Galvão, Diretor do "O Radical", foi condecorado com a "Estrêla da Lealdade" pelos trabalhadores do Brasil.

•

Transcorreu, ontem, o quarto aniversário da promulgação da Constituição Federal. Sôbre o fato falou da tribuna do Senado o Sr. Levindo Coelho, ilustre parlamentar do PSD mineiro.

•

Em prosseguimento à sua campanha eleitoral o Deputado Cristiano Machado seguirá, hoje, para São Paulo. O candidato pessedista deverá percorrer várias cidades do importante Estado da Federação.

•

O Senador Góis Monteiro, apesar de ligeira enfermidade gripal que o prende, usou da palavra no Senado, para rebater as injustas acusações de que estava sendo vítima o Presidente da República. O ilustre General combatendo as acusações dos Srs. Hamilton Nogueira e Vilasboas, anunciou que, em outra ocasião, devido à inflamação de sua garganta, responderá às críticas dos dois Senadores udenistas. O chefe militar da revolução de 30, adiantou, ainda, que esta semana vai iniciar uma série de discursos sôbre o movimento político nacional.

•

Mais um motorista, no exercício de sua profissão é assaltado nesta cidade. Os profissionais do volante, ultimamente, têm sido o alvo predileto dos ladrões. Talvez o que esteja animando os assaltantes seja a falta de providências das autoridades responsáveis pela segurança da população. Há cerca de dois meses um chauffeur foi assaltado e morto e até o presente momento os criminosos não foram apresentados à Justiça. Nesta situação de insegurança a numerosa classe dos motoristas se vê na contingência de fazer justiça com os próprios mãos.

•

O candidato à vice-governança do Estado do Maranhão, pelo PST é o Comandante Renato Archer, figura de grande projeção na terra de *Gonçalves Dias*. O ilustre candidato é irmão dos Drs. Remi e Rui Archer, verdadeiros paladinos da causa democrática e lutadores incansáveis pela volta do regime constitucional. A vitória de Renato Archer já está assegurada e a mocidade da "Atenas Brasileira" encontra-se jubilosa por ver no jovem líder do PST um dos seus mais aguerridos representantes.

•

NOTA — A questão da vice-presidência da República, atinge no momento seu ponto mais crítico. Os candidatos, com suas posições intimamente esclarecidas, jogam uma partida, talvez definitiva, no próximo pleito. São cinco os candidatos: Altino Arantes pelo PR, Vitorino Freire pelo PST e PTN, Odilon Braga pela UDN, Café Filho pelo PSP e PTB e um Sr. fulano de tal pelo PSB.

O Sr. Altino Arantes, sem qualquer lastro eleitoral, é companheiro de chapa do Sr. Cristiano Machado. Juntamente com o candidato majoritário se encontra o líder dos sociais trabalhistas Senador Vitorino Freire. Entre os dois candidatos que disputarão com o Sr. Cristiano Machado é clara a supremacia eleitoral do Senador Vitorino Freire. Não vemos razão de continuar o PSD nessa duplicidade de candidatos, pois o Partido Republicano já obteve mais do que suficientes compensações na sua aliança. A ocasião é oportuna e exalta o nome do Sr. Vitorino Freire como o candidato que se impõe, naturalmente, aos interêsses da democracia e ao espírito religioso do nosso povo.

José Augusto

O SR. CRISTIANO MACHADO ENTRE OS FREQUENTADORES DO SAPS — A nota mais expressiva da visita do Sr. Cristiano Machado ao SAPS, foi assistida no salão de refeições do Restaurante Central, onde S. Exa. foi acolhido com simpatia, cordialidade e apreço pelos frequentadores que almoçavam na ocasião. No foto vêem um aspecto da visita do candidato sexpessedista, feita quando S. Exa. agradecia, emocionado, as manifestações dos trabalhadores, tendo ao lado o Diretor-Geral do SAPS e senhora Humberto Peregrino.

Segue hoje para S. Paulo o Sr. Cristiano Machado

Itinerário da excursão política do candidato das fôrças democráticas ao Estado Bandeirante

Em trem especial que partirá hoje, às 22 horas, da gare D. Pedro II, seguirá viagem para São Paulo, acompanhado de sua comitiva o Sr. Cristiano Machado, candidato das fôrças democráticas à presidência da República, que iniciará sua campanha política no grande Estado bandeirante.

É o seguinte o itinerário da viagem: chegada a Vila Queimados, 8 horas — a Cruzeiro, 8,28 horas — a Cachoeira Paulista 9,20 horas — a Lorena 10,04 horas — Guaratinguetá, 10,33. Nesta cidade comparecerá o Sr. Cristiano Machado a uma grande concentração popular onde deverá pronunciar importante discurso. Prosseguirá viagem para Pindamonhangaba onde chegará às 12,13 horas. Em Taubaté, tomará a dirigir a palavra ao povo participando de um comício naquela cidade. Às 14,16 horas, e às 14,50 em Caçapava; às 14,50 horas, em São José dos Campos, às 15,28 horas, em Jacareí às 16,59 horas em Mogi das Cruzes e, finalmente, às 18,34 horas deverá o candidato nacional desembarcar na Capital paulista.

VISITAS PROGRAMADAS PARA O INTERIOR DO ESTADO

No dia 21 o Sr. Cristiano Machado sairá de São Paulo, por via aérea rumo a Araraquara, visitando em seguida os municípios de Catanduva, São José do Rio Prêto, Barretos, Bebedouro e Ribeirão Prêto. Nesta última cidade pernoitará, seguindo no dia 22, de avião, para Franca, São Carlos, Sorocaba, Botucatu, Avaré e Presidente Prudente, onde pernoitará. Seguirá por via aérea, rumo, no dia 23, para Marília visitando depois Garça, Araçatuba, Jaú e Bauru. Após pernoitar em Bauru, o candidato nacional seguirá, no dia 24, para Piracicaba, Itapetininga, Itu, Pirassununga e Campinas. Pernoitando em Campinas, o Sr. Cristiano Machado iniciará no dia 25 a última etapa de sua excursão pelo interior paulista, visitando as cidades de Santos, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano. Nesse mesmo dia estará novamente na Capital do Estado, onde pernoitará, embarcando no dia 26, para o Rio.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital	Cr$ 100.000.000,00
Reservas	Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTONIO PRADO, 6

Caixa Postal 789 — Enderêço telegráfico "[illegible]"

AGENCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Será homenageado hoje o Presidente Dutra

Programa para as festividades na Central do Brasil

Os ferroviários da Central do Brasil em agradecimento ao General Eurico Gaspar Dutra pelas grandes realizações de seu govêrno em benefício da Estrada e dos seus servidores prestarão hoje excepcionais homenagens a S. Exa. Dentre elas destaca-se o almôço no grande restaurante localizado no oitavo andar do edifício D. Pedro II no qual comparecerão, além do chefe do Govêrno, o deputado Cristiano Machado, Ministro de Estado, o Prefeito do Distrito Federal, o Chefe de Polícia e outras altas autoridades. Depois do almôço, o Presidente Dutra inaugurará várias e importantes melhoramentos da Estrada. Para as homenagens ao Presidente da República foi organizado o seguinte programa:

"Chegada ao Edifício da Estação D. Pedro II, pela entrada larga dos subúrbios, às 12 horas;

Almôço no Restaurante Popular no oitavo andar do Estação;

Inauguração do Cinema no Clube Olímpico Ferroviário (Sede Pre no oitavo andar do Edifício);

Visita à exposição de maquetes no próprio Clube Olímpico;

Descida ao sétimo andar onde se tomam os elevadores para a plataforma do "interior";

Saída de D. Pedro II em composição rebocada por locomotiva elétrica, às 14 horas;

Marcha lenta em São Diogo em visita às obras de alargamento do viaduto de Lauro Muller e construção das linhas 5 e 6;

Parada em Honório Gurgel: Inauguração da linha dupla até Deodoro;

Parada em Costa Barros — Corte da fita da inauguração da eletrificação da linha 1 — Mesq. de Costa Barros e início dos serviços de terraplenagem para alargamento da bitola até Japeri;

Passagem por Pavuna sem parada pela linha 1.

Parada em São João de Meriti inaugurando a eletrificação até essa Estação — desembarque;

Lançamento da pedra fundamental da nova plataforma de São João de Meriti e lançamento do primeiro trilho para alargamento da bitola até Japeri;

Embarque de volta a Pavuna;

Prosseguimento, em trem de bitola larga, rumo a Belford Roxo;

Passagem em Rafali, Agostinho Porto, Coelho da Rocha e chegada a Belford Roxo — desembarque;

Ligação do último trilho do alargamento da bitola entre Pavuna e Belford Roxo;

Volta a Pavuna, desembarque na plataforma da Linha Auxiliar;

Lançamento da pedra fundamental da nova passagem superior ligando na plataforma da Linha Auxiliar;

Ligação do primeiro trilho para alargamento da bitola de Pavuna a Del Castilho;

Recepção comemorativa pelo povo de Pavuna;

Embarque em Pavuna, em automotriz de bitola estreita, rumo a Del Castilho;

Chegada a Del Castilho e baldeação para composição de bitola larga;

Volta a D. Pedro II".

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 — RIO

★

PEDRO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente

★

DJALMA MACIEL
Redator-Chefe

★

BEN-HUR RAPOSO
Secretário da Redação

★

HUGO PODDA
Gerente

★

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Departamento de Publicidade

Diretoria	43-4215
Gerência	43-2308
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Polícia	43-4834
Oficinas	43-3623

★

ASSINATURAS

12 meses .... Cr$	150,00
6 meses .... Cr$	70,00

★

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos assinados.

Figuras de entremez

JOSÉ AMÉRICO

O discipulo de Freud, Bagaceira,
Que pensa ser um Deus neste país,
Não dorme de furor a noite inteira
Quando depara com alguém feliz.

Com o super-ego em plena pasmaceira
Mesmo assim fêz o mundo quando quis,
E esta humanidade rotineira
Que espelha o mestre em tudo quanto diz.

No estudo da velha paranóia
Esborrachou-se um dia em pleno chão
Tendo que pôr o braço na tipóia,

E a perna ainda está naquele estado
Pois Bagaceira a tudo diz que não
Aceito ao getulismo, hoje aliado.

JORGE BRASIL

Matrículas gratuitas para filhos de jornalistas e radialistas

EM VÁRIOS CURSOS DO I. P. F. S.

Em ofícios dirigidos à Associação Brasileira de Imprensa e Associação Brasileira de Rádio, a reitoria do Instituto de Pesquisas e Formação Social acaba de pôr à disposição dêsses órgãos de classe, para os filhos de seus sócios, 10 matrículas gratuitas em cada um dos seguintes cursos daquela instituição: — Admissão ao Ginasial, Preparação e Seleção Vocacional, Espanhol e Arquitetura de Interior e Decoração.

O mesmo número de matrículas, em condições idênticas, foi oferecido pelo I. P. F. S. à Associação Brasileira de Educação e à Legião Brasileira de Assistência.

Desde o dia 1º de setembro corrente estão funcionando as aulas do Curso de Admissão, que terá também séries noturnas a partir de 1º de outubro vindouro. Os cursos de Preparação e Seleção Vocacional, Espanhol e Arquitetura de Interiores, estão sendo organizados para entrar em funcionamento ainda êste ano, conservando-se abertas as respectivas inscrições de alunos na sede provisória do I. P. S. F., na rua 1º de Março, 110, 3º andar.

Registrados pelo PL os Srs. Eduardo Gomes e Odilon Braga

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu conceder o registro das candidaturas dos Srs. Eduardo Gomes e Odilon Braga, à Presidência e Vice-Presidência da República pelo Partido Libertador, subordinando-o à observância de dispositivos das instruções sôbre a matéria.

Major-Brigadeiro Cunha Machado

UMA PROMOÇÃO BEM RECEBIDA NO MINISTÉRIO DO AR

Por decreto do Presidente da República, vem de ser promovido ao posto de Major Brigadeiro, o Brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado.

O recem-promovido, tem prestado relevantes serviços ao Brasil, possuindo uma fé de ofício das mais distinguidas, quanto brilhantes. Não há muito tempo, exerceu a Sub-Chefia do Estado-Maior da Aeronáutica, no período da última guerra, ocasião em que executou vôos de patrulhamento e cobertura. O Major Brigadeiro Cunha Machado, é piloto "Honoris causa" da Fôrça Aérea Argentina, possui o brevet americano de "Senior Pilot" e entre outras as seguintes condecorações: Grande Oficial do Mérito Aeronáutico, Comendador da Legion of Merite dos EE. UU., Grande Oficial da Ordem "Al Meritos" do Chile, Grande Oficial da Ordem do Mérito do Paraguai, Grande Oficial da Ordem da Espada da Suécia, Oficial da Legião de Honra da França, Grande Oficial da Ordem Dannebrogordenen da Dinamarca, Grande Oficial de Santo Olavo da Noruéga e Gran Cruz das Fôrças Aéreas Venezuelanas.

[illegible]

O estudante ginasial e o do curso científico, vivem hoje unicamente sob o regime deturpador da "cola". É claro que devem haver exceções, e as há, poucas e boas.

O Sr. Gustavo Capanema pode orgulhar-se de haver produzido a reforma mais completa, mais radical porque já passou o ensino até hoje. Tão completa, tão radical que o esfacelou inteiramente.

Aliás, do seu cérebro cabalístico só poderia sair mesmo um monstrengo de tal ordem, como o edifício que mandou construir para o Ministério da Educação, e, sobretudo, sua decoração incompreensível e indigesta, mais indigesta do que aquêle figado de Prometeu pregado numa das paredes externas.

GIL COSTA

Opinião alheia

Problema de consciência

DARCY DI CALAFIORI

Nestas ante-vésperas de eleições, conquanto pareça incrível, apresenta-se ao eleitorado um problema, que se reveste da mais alta gravidade, por isto que envolve questão de consciência, de fôro intimo, aliada a imperativos do civismo, do patriotismo de cada um.

Com efeito. Num país onde os candidatos se apresentam aos magotes, mais abundantes do que a carne verde e o açúcar, que rareiam, diariamente, ao consumo da população, o problema do brasileiro, neste instante, não é saber escolher em quem votar, mas em quem NÃO votar.

O ról dos candidatos aos legislativos federal, estadual e municipal encerra uma tal diversidade de programas, que aos menos desavisados não escapa, desde logo, o charlatanismo, a demagogia, a irresponsabilidade de certos aspirantes a uma cadeira de vereador ou deputado.

Embora mascarados sob legendas de partidos, alguns dos quais de grandes responsabilidades na vida nacional, candidatos há que fogem à linha programática dêsses partidos, invadem a dos adversários, realizando, em matéria ideológica, uma verdadeira colcha de retalhos que, no final de contas, não passa de condenável mistificação, através da qual pescam o voto do ingênuo, do incauto, dos basbaques, que não conhecem, mercê da absoluta ausência de educação política de que se ressente nosso povo, a significação do seu sufrágio nem o que

(Conclui na pag. 8)

GAZETA DE NOTICIAS
[illegible]

[illegible]

A[illegible] de previdência social ampa- ram no Brasil, menos de quatro milhões de [illegible] cujo número não se con- tam os [illegible] públicos da União e dos Estados, que são igualmente amparados pelas res- pectivas [illegible] de pensões e aposentadorias.

Segundo foi apurado no censo de 1940, pouco mais de [illegible] por cento da população do país era de [illegible] que exerciam atividades mal definidas, representando essa taxa um pouco mais de quatro milhões de indivíduos. Cerca de vinte e [illegible] por cento da população de dez e mais anos de idade ou quase oito milhões eram ocupados em agricultura, silvicultura e pecuária. Havia, portanto, àquela data, perto de dezessete milhões de indivíduos, que estavam inteiramente à margem de qualquer espécie de seguro social.

Se excetuarmos dessa cifra a minoria ínfima de indivíduos ricos, que, do ponto de vista econômico, estão a salvo de dificuldades, na velhice ou em caso de invalidez, verificar-se-á que mantidas as mesmas proporções em 1950, entre as classes amparadas pela Previdência Social e pelas que não o são, apenas cerca de um quinto da população goza dos seus benefícios.

Entre os segurados e os indivíduos que dispõem de fortuna, está, pois, a massa dos que vivem do seu trabalho dia a dia ou seja a classe média, sem proteção de qualquer espécie contra as vicissitudes, que as salteiam no curso da existência. Se a doença ou a morte os surpreende, a miséria entra-lhes nos lares. Bem ou mal, vai-se resolvendo o problema da habitação, para os associados dos Institutos de Previdência, para os funcionários civis da União e dos Estados e para os militares. Dão-se-lhes hospitais e ambulatórios. Proporciona-se-lhes, pelo menos nos centros demográficos mais importantes um serviço de refeições fartas e baratas.

A classe média, porém, — classifiquemo-la assim, à falta de melhor têrmo — para morar, tem que optar entre a compra de um apartamento ou o aluguel de "um quarto com direito à cozinha e ao tanque". E como só a minoria pode comprar, em condições que raramente se apresentam favoráveis, um dêsses angustiados apartamentos de três peças essenciais, a grande maioria opta pelo quarto, em que dorme, come e muitas vêzes também trabalha tôda a família.

Quanto à assistência médica, têm essas classes que contentar-se com a clínica das farmácias. E quanto à assistência hospitalar, como não podem pagar os preços astronômicos das casas de saúde e nos hospitais não há leitos nem para os indigentes, resigna-se a pensar ou a morrer entre as quatro parêdes do quarto exíguo.

O problema, êsse resolve-se sumariamente, com um fogareiro para o café e uns pastéis na confeitaria ou no botequim mais próximo.

Tal é o quadro real da vida da maioria da população brasileira, nos grandes centros urbanos, ou nas zonas rurais, até onde ainda não chegaram os benefícios das instituições de assistência e de previdência sociais.

Quando, pois os candidatos ao Govêrno, nos seus discursos de propaganda eleitoral, insistem na necessidade de tornar extensivos aos trabalhadores do campo os benefícios da legislação social, parece-nos que êles estão ainda assim, alheios à necessidade de tornar ainda mais ampla a ação das instituições previdenciárias, que devem amparar, não apenas os que trabalham para terceiros, mas todos os que, embora não assalariados por empregadores, nem por isso, como elementos socialmente uteis que são, menos direito têm ao seguro social.

Preto no branco

Os três principais candidatos à sucessão do Sr. General Dutra, inegàvelmente, têm se conduzido, na campanha eleitoral em que estão empenhados, com elegância e respeito recíproco. Evitam as críticas pessoais e [illegible], bem como as alusões depreciativas entre si. Fazem bem. A campanha eleitoral é uma competição de inteligência e dignidade, que só se trava objetivando o aperfeiçoamento e o livre exercício do Regime.

Tanto o Sr. Eduardo Gomes, como os Srs. Getúlio Vargas e Cristiano Machado estão expondo suas idéias e plataformas políticas, segundo as experiências, convicções e pensamentos que lhes formam as personalidades, sem se preocuparem com antagonismos rasteiros, de ordem subjetiva. Estão atuando com independência e elevação de propósitos. O mesmo já não podemos dizer de certos correligionários seus, pois, amigos, seguidores e entusiastas de suas candidaturas deixam-se cegar por elas, tomados de uma paixão partidária obcecante, que está turvando, ou melhor, enodoando a beleza da pregação política que fazem.

Arruaças, violências, perturbações da ordem têm sido desencadeadas por êsses amigos e correligionários extremados, em vários pontos do país, a pretexto de mostrarem amôr à causa que abraçaram, julgando-a assim, unilateralmente, a mais justa, a mais digna...

Tal atitude é um êrro lamentável!

A Democracia vive do entrechoque das idéias, mas se faz mister que haja respeito e tolerancia para a propagação e aceitação das mesmas.

Os acontecimentos ocorridos, ultimamente, em Belém do Pará, constituem demonstrações reprováveis de setarismo político e intolerancia ideológica, incompatíveis com os nossos foros de Cultura e Civilização.

Que os udenistas, petebistas e pessedistas procurem moldar suas atitudes pelos exemplos que os Srs. Eduardo Gomes, Getúlio Vargas e Cristiano Machado estão dando na propaganda eleitoral que levam a efeito.

Com isso muito lucrará o Brasil, e, mais ainda, lucrará o Regime vigente, que desejamos vêr fortalecido e enobrecido após 3 de outubro vindouro.

FRANÇA JÚNIOR

Lesão grave

NÃO [illegible] a política da P.D.F. contra os advogados que militam nesta Capital e advogam contra a Fazenda Pública. Se ganham as causas, e se a P.D.F., por fôrça de sentenças [illegible] julgado ou irrecorríveis, é compelida a pagar indenizações, juros, honorários de advogados, etc., aos autores, procura adiar ao infinito ao cumprimento do que lhe compete fazer de imediato. Em geral, a política municipal, nesses assuntos, é a do "quem ganha e antes, mas há de comer o pão que o diabo amassou [illegible]". E para a P.D.F. é simples realizar o seu objetivo: basta [illegible] os papéis, ou dizer que o pagamento a ser feito está na dependência de abertura de crédito, etc. Diante disso, não há [illegible] que consiga que a Prefeitura pague a quem deve, ràpidamente. Em compensação, se alguém deve alguma coisa ao erário da cidade, tem de pagar em [illegible], pois do contrário "custa-lhe o pêlo do couro". E' o que se vê quando o fisco se move contra, muitas vêzes, pobres comerciantes ou pequenos e ínfimos devedores. Mas, o [illegible] nessa recusa da Prefeitura em pagar aquilo que lhe é imposto por lei, por sentenças judiciais, é que alega ter de abrir créditos para tais despesas, quando o próprio Executivo Municipal apregoa em entrevistas aos jornais, em matéria paga à imprensa, que a situação financeira da P.D.F. é excelente, dispondo a mesma em depósito tantos milhões de cruzeiros.

A maneira de agir no que tange a tais pagamentos, que poderiam ser efetuados imediatamente, constitui lesão grave ao patrimônio dos autores e de seus advogados, vítimas gratuitas de erros das administrações passadas, e que no exercício de suas atividades querem embolsar aquilo que ganharam honrada e honestamente.

As queixas contra essa maneira de agir da Prefeitura avolumam-se dia a dia, e não há advogado nesse Rio que, em casos tais, não tenha milhares de cruzeiros a receber do erário municipal, e que sofre a longa espera burocrática de meses e meses que perfazem anos, ou a abertura de créditos que nunca se opera, enquanto são compelidos muitos, a fazer empréstimos sôbre o que ainda vão receber. Estamos certos de que o Prefeito Mendes de Morais ignora tudo isso, pois se chegar ao seu conhecimento essa anomalia lesiva ao interêsse de tantos, cuidará de saná-la imediatamente, uma vez que além do mais êsse proceder onera os próprios cofres municipais, pois quanto mais demora, mais tem de pagar em juros. Da mesma forma, a Procuradoria Municipal não tem ciência de tais coisas, pois senão já teria esclarecido ao Executivo municipal para sanar tal coisa.

Se a P.D.F. perde as questões e se é condenada a fazer pagamentos de vária natureza, porque os procrastina eternamente?

Tal orientação é velha, mas temos esperança de que o Prefeito Mendes de Morais porá têrmo a êsse estado de coisas, a bem do nome da P.D.F. e em defesa do patrimônio de muitos, a sofrerem lesão grave com semelhante proceder.

Odilon Braga, candidato da U. D. N., foi condenado pela L. E. C.. Assim sem «leque» êle está abafado...

Coibindo a exploração

HA' certos órgãos e serviços que não podem fugir à severa fiscalização das autoridades. Essa fiscalização deve ser efetiva, permanentemente rigorosa, em especial quando aquêles órgãos e serviços são de caráter público.

Depois de brincar com as leis e os decretos como as crianças imprudentes brincam com o fogo, a Frota Carioca afinal queimou-se.

Carregando os seus barcos com multidões cansadas, todo o dia, além dos limites, nos seus serviços de transportes entre o Rio e Niterói, tantas fêz êsse polvo dos mares cariocas, que o Ministro da Marinha aplicou-lhe as multas previstas no Regulamento.

As providências afinal tardam mas não falham, neste querido país. Realmente tardaram no caso da Frota Carioca, pois há longos anos vem essa emprêsa, com a burla ostensiva do regulamento, conduzindo passageiros em excesso nas barcas de sua propriedade.

Amontoando gente e coisas, com embrulhos e cêstas, nos seus barcos, sem o menor respeito aos direitos dos passageiros, a Frota Carioca sofreu agora a justa punição pela arbitrariedade gananciosa dos seus proprietários.

Parabéns ao público que transita nas lanchas da Frota Carioca, pois agora ali tem afinal o seu lugar, o lugar que adquiriu ao passar pelos "tickets" da estação da poderosa Emprêsa.

Grifo

Estamos comemorando o primeiro centenário de nascimento de Domingos Olímpio, cearense ilustre que tanto honrou a cultura brasileira. Os temas regionais foram introduzidos em nossa literatura pelo autor de "Luzia-Homem". Neste sentido êle foi um bandeirante e um precursor. O problema das secas apareceu, pela primeira vez no romance, através sua pena primorosa. A calcinada região nordestina teve nele um exegeta brilhante e um advogado cheio de talento. Sua sensibilidade à flor da pele, seu espírito justo e equilibrado, sua linguagem escorreita e colorida, estiveram sempre a serviço do povo sofredor e incompreendido do sertão. Seu romance "Luzia-Homem" é uma pequena obra-prima. O tempo que nos separa da primeira edição dêste livro só tem concorrido para que suas linhas mestras se mostrem mais nítidas e suas qualidades positivas se avolumem cada vez mais. Domingos Olímpio é um mestre da literatura regional, um mestre que não ensinou em vão. Seus discípulos estão aí no fastígio dos suplementos literários e chamam-se — Raquel de Queiroz, José Lins do Rêgo, Jorge de Lima e Graciliano Ramos para citarmos sòmente os consagrados.

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

Cultura

OITO brasileiros estão em viagem para a Inglaterra, onde vão cursar Escolas Superiores, Universidades, Centros de pesquisas científicas, como bolsistas do "British Council", órgão do Govêrno do Reino Unido, para a política de intercambio cultural. Anualmente aquele Conselho, que realiza no Brasil, por parte de seu país, o intercambio cultural no que diz respeito aos assuntos ingleses, oferece bôlsas de estudos aos brasileiros, levando a efeito dessa forma, um trabalho dos mais úteis e fecundos para a maior aproximação entre os dois povos e governos. Essa tarefa continua do "British Council", executada com inteligência e espírito superior, tem sido de extraordinária fecundidade não só para a Inglaterra, como também para o Brasil, sempre aquinhoado com inúmeras bôlsas de estudos, todos os anos. E' mister, porém, que o nosso país, ofereça mais bôlsas de estudos do que atualmente oferece aos inglêses para que haja real divulgação de nosso desenvolvimento cultural através dêsse sistema antiquíssimo no mundo, mas sobejamente eficiente e comprovadamente fecundo.

As condições do mundo moderno — e a UNESCO é prova evidente — impõem essa orientação no terreno das relações culturais entre os povos e nações, e o Brasil que procura realizar com êxito essa política há de cuidar de dispensar amplas verbas, para conceder mais bôlsas de estudos, para convidar expoentes da cultura estrangeira a visitar nosso país, para oferecer qualidade substancial de livros, publicações, etc, aos centros de estudos estrangeiros, na forma como o faz o "British Council", em todo o mundo, inclusive nos Domínios e Colônias da Comunidade Britanica, a se revelar um órgão extraordinàriamente perfeito, eficiente e que estimula de fato as correntes do pensamento e da cultura entre os povos civilizados a se entrosarem em favor do conhecimento recíproco em bases sólidas, fonte e base do entendimento entre povos e governos.

BARCA DA CANTAREIRA

M. DE LANTENAC

TELEGRAMA procedente da Capital matogrossense, publicado na imprensa local, nos dá conta de que foi ali o comício do PTB, realizado na praça pública, à passagem do Sr. Getúlio Vargas, na sua excursão pelo oeste brasileiro.

Na própria terra natal foi o General Eurico Dutra rudemente atacado, assim pelo ex-ditador, como pelos demais oradores e, mais notadamente, pelo Sr. Batista Lusardo.

Tais acusações lançadas ao Govêrno e à pessoa do General Dutra, pelo que de repetido aqui, ali e alhures, não causam surprêsa nem espanto, senão monotonia e tristeza, por isso que denotam, infelizmente, o rebaixamento de nível da campanha eleitoral que os demais candidatos têm sabido conduzir com nobreza e dignidade.

O que, em verdade, surpreende, é haver o PSD matogrossense se lançado à azáfama de tornar concorridos e brilhantes, com indiscutível ressonância na opinião pública, a recepção e o comício do candidato petebista à Presidência da República. O Majoritário, de que é chefe o Senhor Filinto Muller, tem desempenhado naquele Estado, papel semelhante ao das barcas da Cantareira, que atracam dos dois lados...

Efetivamente, o ex-Chefe de Polícia da ditadura jamais se desprendeu das velhas amarras ao estadonovismo, com cuja restauração ainda sonha, embora atracado, por interêsses ocasionais, ao cais do PSD.

E' recente o conluio por êle efetuado com o petebismo do grande Estado Central, no sentido da elevação à senatória, do seu mano Júlio Muller, em detrimento da candidatura do ex-Governador Arnaldo de Figueiredo, registrada pelo partido que chefia.

Os fatos vêm de longe e podem ser assim narrados: O Sr. Júlio Muller, ex-donatário de Mato Grosso durante o longo consulado, afastara-se das atividades políticas após o 29 de outubro de 1945, deixando ao irmão o campo livre para o desenvolvimento da sua ação. Na eleição do terceiro Senador para cada Estado, dois candidatos pessedistas se apresentaram: um, o Sr. Arnaldo de Figueiredo e outro, o Sr. Filinto Muller. Entenderam-se então, candidatando se aquêle à Governadoria do Estado e êste último ao Senado. No final do mandato, inverter-se-iam os papéis. O Sr. Muller iria para a Governadoria e o ex-Governador para a senatoria.

Vai para alguns meses, porém, o Sr. Filinto Muller percorreu os municípios matogrossenses em propaganda tendente à renovação do seu mandato, esquecido da anterior combinação, com o que, evidentemente, não concordou o Governador, exigindo o cumprimento do compromisso. E, como se tratasse, menos de uma exigência, que de uma imposição do Sr. Arnaldo de Figueiredo, que, na chefia do Govêrno, tinha meios e modos de alijar o Sr. Filinto Muller, cedeu êste à fôrça das circunstâncias. Já o irmão, a êsse tempo, organizara o PTB e se aprestava para se candidatar à Governadoria, quando o Sr. Filinto o procurou e com êle se entendeu. O Sr. Júlio Muller se candidatou então, não mais à governança de Mato Grosso, mas à sua representação no Senado Federal, à cadeira prometida ao ex-Governador Arnaldo de Figueiredo, com o apoio velado dos filinistas. E o Sr. Filinto igualmente o fêz à Magistratura Suprema do Estado com o apoio ostensivo do PTB chefiado pelo mano.

Eis como se explica tenha o PSD preparado a recepção e o comício de Vargas em Cuiabá, convencido de que o ex-ditador, como o vem fazendo em tôda parte, aconselhasse seus amigos a que sufragassem, em 3 de outubro, o nome do seu velho e dedicado serviçal, à governança de Mato Grosso.

Não o fêz, porém, o Sr. Getúlio Vargas, compreendendo, naturalmente, que não era êsse o melhor caminho, apesar dos rogos insistentes do Sr. Júlio Muller.

E' que o chefe do petebismo nacional está em luta aberta e franca com o Govêrno Dutra e o Sr. Filinto Muller, nem quer acompanhá-lo nessa luta aberta, nem quer se desamarrar das velhas ligações com o ex-chefe e senhor. Prefere agir assim, como barca da Cantareira, atracando dos dois lados...

Câmara dos Deputados

Vamos importar borracha sintética?

ASSUNTOS DO DIA

* QUARTO ANIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO
* PEDIDO DE LICENÇA PARA PROCESSAR O SR. HUGO BORGHI
* AMEAÇADA A BORRACHA DA AMAZONIA
* 100 PROJETOS NA ORDEM DO DIA

A sessão de ontem teve inicio ás 14 horas e 30 minutos, sob a presidência do Sr. Damaso Rocha, com a presença de 31 representantes.

Lido o expediente, foi dada a palavra ao Sr. Alfredo Sá, que discorreu a respeito da data de ontem, que assina e o quarto aniversario da Promulgação da Constituição da República. O orador fêz um breve retrospecto da vida constitucional do país, no período republicano, analisando, a largos traços, as Cartas de 1891, 1934, 1937 e 1946. Salientou que a Constituição vigente é um Código bem elaborado e — como todos os Códigos — não deve ser objeto de mutações frequentes a fim de que possa produzir os frutos desejados. Citou, a propósito, o Código Comercial, que já festejou o seu centenário, e concluiu reafirmando a sua confiança nas instituições e nos destinos do país.

• • •

A Ordem do Dia, não tendo havido "quorum" para votações, restringiu-se ao encerramento da discussão de vários projetos em fase inicial, encerrando-se a sessão ás 14 horas e 45 minutos.

E por falar nesses projetos acumulados na Ordem do Dia: — sobem já a cem.

• • •

A Mesa recebeu, mas não constou do Expediente, um ofício do Juiz de Direito da 1ª Zona Eleitoral do Estado de São Paulo, pedindo licença para processar criminalmente o deputado federal Hugo Borghi, como infrator de dispositivos penais do Código Eleitoral. O processo teve origem numa representação do Partido Republicano, acusando o Sr. Borghi de haver injuriado o Sr. Plinio de Castro Prado, candidato a deputado federal por êsse partido em São Paulo, com a publicação de noticias sôbre "como se vive na fazenda do Sr. Plinio de Castro Prado".

• •

Também não constou do Expediente, mas foi recebido pela Mesa, um projeto do Sr. Cosme Ferreira autorisando a União a fornecer transporte gratuito entre os postos do Nordeste e os fluviais do Amazonas, aos trabalhadores que pretendam se dedicar á extração da borracha. O autor encarece a providência denunciando a queda vertiginosa da produção dêsse artigo e conclue provando, que, dentro de um ano, seremos obrigados a importar borracha sintética norteamericana, se continuarem as coisas conforme estão.

A "Real" na liderança do movimento do aeroporto de São Paulo

A Secretaria da Viação e Obras Públicas acaba de divulgar dados que permitem avaliar o extraordinário movimento verificado no aeroporto de Congonhas, durante o mês de julho passado. Já agora antes mesmo do término das monumentais obras que o estão transformando no maior aeroporto da América do Sul os aviões em trânsito aterram e levantam vôo seguidamente com uma frequência digna de nota e transportando considerável número de passageiros e vultosa massa de bagagens cargas e correspondência.

Por êsse computo, coloca-se em honrosa posição uma das mais novas emprêsas nacionais de aviação, a "Real" S. A. Transportes Aéreos, o que vem testemunhar que os empreendimentos particulares podem encontrar e encontram em nosso país campo propicio ao sucesso, visto como se sabe ser a Real uma emprêsa legitimamente particular sem bafejo oficial de qualquer espécie.

Ocorreram em julho de 1950 em Congonhas, 3.149 pousos e 3.152 decolagens num total de 6.301, tendo cabido a Real efetuar 1.135 dessas operações. Dos passageiros transportados num total de ... 95.1115 entre embarcados desembarcados ou em trânsito pela Capital 19.622 viajaram pela Real, dando assim á emprêsa do "Corcundinha" absoluta liderança no movimento de passageiros no Aeroporto de Congonhas. Segue-se a Vasp em segundo lugar com 19.204 passageiros. O terceiro lugar é da Cruzeiro do Sul com 18.907. As demais são as seguintes: quarto lugar Panair com .... 9.295; quinto lugar a Aerovias Brasil com 9.022; sexto lugar a Varig com 5.991, seguidas de outras de menor movimento.

Quanto ao serviço de correio também a Real se coloca em primeiro lugar, posição que se afirma mais ainda nitidamente ao constatar-se nos expressivos números fornecidos pela Secretaria da Viação nos quais se notam que dos 20.618 quilos de correspondência que passaram por Congonhas em julho 4.703 foram transportadas pela Real. O segundo lugar coube à Panair do Brasil com 4.656; o terceiro lugar à Cruzeiro do Sul com 3.269; o quarto lugar à Aerovia com 2.610; em quinto lugar a Vasp com 1.107 e em sexto a Varig com 863 quilos.

Nessa dianteira a Real se mantém pela pontualidade, conforto, e serviço que oferece permanentemente, esmerando-se sempre em proporcionar ao público que o distingue com sua preferência a melhor, mais rápida e mais agradável viagem aérea. As honrosas posições conquistadas no computo do movimento de Congonha, pela Real — em apenas quatro anos e meio de operações — não constituem obra do acaso. São de fato, o climax de infatigável atividade no sentido de servir sempre melhor em terra e no ar, contando exclusivamente com o apoio do público, de onde tira sua força e seu marcante prestigio. Novas linhas, novos horários são seguidamente criados pela Real que, assim, mantém e expande dia a dia a maior rêde aeroviária do Estado de São Paulo.

O 4.º Aniversário da Constituição

Há quatro anos, promulgava-se a nova Constituição do Brasil; e o país inteiro vibrava de alegria cívica pelo restabelecimento das práticas da Democracia, olvidadas durante um longo período de Govêrno discricionário. Nesses quatro anos, muitas criticas têm sido feitas á atual Carta Magna, porém, nenhuma delas deixa de registrar, ao mesmo passo, que é melhor uma Constituição mal feita, defeituosa, mas redigida e aprovada livremente pelos representantes do povo, que um estatuto supostamente modelar, imposto á coletividade pelo arbitrio de um homem ou de um grupo.

Não foram muitas — convenhamos — as comemorações da data que é da maior significação para a nacionalidade brasileira. Todavia, essa displicência em colonizar a efeméride não importa em falta de júbilo nos corações de todos nós.

Menções honrosas aos trabalhadores

Baixadas, ontem, as instruções pelo Ministro do Trabalho

O Ministro Marcial Dias Pequeno titular da pasta do Trabalho assinou ontem as instruções que regulamentam o decreto numero 28.527, que criou as menções honrosas aos que trabalham e produzem.

Essas instruções estão divididas em duas partes, contendo diversos capítulos e parágrafos. Caberá ao Ministério do Trabalho, por uma Comissão Especial constituida de dois representantes de empregados e dois de empregadores indicados pelas Confederações trabalhistas bem, como de técnicos daquela Secretaria de Estado, de conceder menções honrosas e prêmios aos trabalhadores que mais se distinguirem durante o semestre do ano.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 60
Telefone: 48-5893

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

Alterando a Lei do Serviço Militar, o Presidente da República sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

— "Art. 1º — Serão convocados, anualmente, para prestar serviço militar nas Fôrças Armadas, os brasileiros de uma única classe.

Parágrafo único — A classe convocada será constituida dos brasileiros que completarem 19 anos de idade, entre primeiro de janeiro e 31 de dezembro do ano em que deverão prestar o serviço.

Art. 2º — Essa Lei terá inicio no ano de 1950 com a convocação da classe de 1931 para todo o Brasil.

O Presidente da República, assinou ainda os seguintes decretos:

Abrindo, pelo Ministério da Aeronáutica, crédito especial para atender ás despesas com a continuação das obras, equipamentos e instalações da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em Barbacena;

—Revogando o artigo terceiro do decreto 23.585, de 27-3-47, que determinou: "Sôbre a importancia do "auxilio-doença" paga pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões não deverão incidir qualquer descontos".

— Concedendo a Sociedade Comércio, Indústria e Navegação Limitada" autorização para continuar a funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o decreto-lei numero 2.784 de 20-11-40;

— Aprovando alterações introduzidas nos Estatutos da Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul, inclusive o aumento de Capital social;

— Aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Companhia de Seguros Sagres;

— Promovendo funcionários no Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

A MELHOR AINDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 93
Capital e Reservas
Cr$ 22.887.728,60

Senado Federal

O GENERAL GÓIS MONTEIRO REFUTA DECLARAÇÕES DO SENADOR VILASBOAS — VIOLENCIAS NO AMAZONAS — MAIS UMA SESSÃO SEM NUMERO PARA VOTAÇÕES

O Senado continua sem numero para as votações, avolumando-se as matérias da pauta, entre elas o projeto que declara feriado o dia das eleições gerais no país.

A hora destinada ao Expediente foi totalmente ocupada por diversos oradores.

Falou, inicialmente, o Sr. Waldemar Pedrosa, que voltou a protestar contra o clima de insegurança e de perseguições aos seus correligionários pessedistas, no Amazonas, lendo, a tal propósito, telegramas que recebeu relatando fatos ocorridos nos municípios e na própria Capital do seu Estado, em corroboração com as considerações que desenvolveu em precente discurso.

Foi á tribuna, em seguida, o Sr. João Villasbôas que fêz uma série de criticas ao Presidente da República, aludindo ao fato de S. Exa. assinar convenios e abrir créditos sem a audiência prévia do Congresso Nacional, bem como a autorização para a exportação da carne e, ainda, as constantes emissões de papel moeda, que, segundo asseverou, elevam-se a dez milhões de cruzeiros, de 1945 a esta data.

O senador matogrossense concluiu sua oração manifestando sua estranheza ante o fato de ter o Prefeito carioca lido um manifesto politico, usando o microfone de uma estação de rádio oficial, e dêsse modo ferindo frontalmente o código eleitoral.

O orador seguinte foi o Sr. Augusto Meira. O representante paraense leu da tribuna o telegrama endereçado ao Presidente da República pelo Sr. Magalhães Barata, em que o chefe do situacionismo paraense relata as recentes ocorrências desenroladas no seu Estado, com referência ao conflito ali verificado.

Quando se esgotava a hora do Expediente, já prorrogada, o Sr. Góis Monteiro pediu a palavra para dizer que não lhe fôra possivel rebater os ataques proferidos pelo Sr. João Villasbôas ao Chefe do Govêrno em virtude do seu estado de saúde um pouco abalado. Salientou que há muitos meses, depois de uma evolução lenta, haviam sido proclamados os candidatos á Presidência e Vice-Presidência da República, estranhando entretanto, que no Congresso Nacional não debatesse matéria tão importante para a vida politica nacional. O General senador asseverou que o fato era ainda mais estranhável em virtude das coligações que se processavam nos Estados, para a eleição de Governador, Vice-Governador, deputados, senador, prefeito, etc. Porisso, acrescentou, pretende, oportunamente, abordar a questão, a fim de procurar uma explicação dêsse silêncio do Parlamento.

Em explicação pessoal, falaram ainda os Srs. Levindo Coelho e Hamilton Nogueira, ambos congatulando-se pelo transcurso de mais um aniversário da Constituição da República.

Câmara Municipal

* NOVAMENTE SEM NUMERO PARA AS VOTAÇÕES
* PROPAGANDA [illegible] Á CUSTA DA PREFEITURA
* O MANIFESTO DO PREFEITO E SUA IRRADIAÇÃO NA "HORA DO BRASIL"

Ainda ontem não se fêz nada na Câmara Municipal por falta de número. Alguns vereadores insistem em não querer aparecer ali para votar a extensa lista de projetos dependendo de solução.

• •

Na hora do Expediente, o primeiro orador foi o Sr. Paes Leme. Tratou o vereador udenista do caso, que diz ser público e notório, de vir fazendo o Sr. Francisco Elisio Guimarães a propaganda da sua candidatura a deputado pelo P. S. D. á custa de recursos fornecidos pela Prefeitura.

• •

Como sempre, correu em defesa do Prefeito o Sr. Levi Neves, que procurou contestar a seu modo as declarações do Sr. Paes Leme.

O Sr. [illegible] de Congresso [illegible] Brasileira [illegible] de [illegible] da inicia[illegible].

• •

A data da promulgação [illegible] Constituição Federal passou [illegible] a 18 do corrente. [illegible] o Sr. João Luiz de Carvalho [illegible] a tribuna e a ela [illegible] propondo um voto de [illegible] pelo acontecimento.

• •

O Sr. Cotrim Neto se ocupou do manifesto que o General Mendes de Morais fêz publicar na imprensa desta Capital, concitando seus amigos a votar nos candidatos do P. S. D., Estranhou que êsse manifesto houvesse sido divulgado através da chamada "Hora do Brasil" e declarou que seus termos eram injustos para com a Câmara Municipal.

O Sr. Levi Neves correu, novamente, á tribuna, para defender o Prefeito.

• •

Em seguida foi anunciada á Ordem do Dia. Pediu-se verificação e não havia número, de modo que não pode ser votada.

10.471.178 eleitores qualificados

Novos informes prestados pelo T. S. E. para o pleito de Outubro

O Tribunal Superior Eleitoral vem de proceder a novos levantamentos estatisticos sobre o eleitorado em todo o Brasil.

De acôrdo com os novos elementos fornecidos pelos diferentes órgãos da Justiça Eleitoral, nos Estados, o eleitorado liquido atualmente é de 10.471.178 já qualificado, prontos para as eleições de 3 de outubro.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

COM VITORINO FREIRE O P. D. C. DO AMAZONAS

MANAUS — (Amazonas) — 18 — Foi plenamente confirmada a noticia de que o Partido Democrático Cristão, resolveu apoiar a candidatura do senador Vitorino Freire a Vice-Presidência da Republica. O Partido Democrata Cristão é um dos mais fortes do Estado do Amazonas, podendo-se avaliar seus partidários entre 30 a 50 mil eleitores.

Recebido calorosamente no Maranhão o Senador Vitorino Freire

Inequívoca demonstração de simpatia do povo de São Luiz ao seu grande líder

S. LUIZ — (Maranhão) 18 — Chegou hoje a esta capital o senador Vitorino Freire, candidato do Partido Social Trabalhista a Vice-Presidência da Republica. Sua Exa. ao desembarcar no aeroporto de Tirirical, foi recebido festivamente pelo povo de São Luiz, que ovacionou demoradamente o brilhante politico, uma demonstração inequivoca de simpatia e solidariedade. Foi u'a manifestação calorosa e sincera, que veio comprovar o alta aprêço em que o povo do Maranhão tem o Senador Vitorino Freire. S. Exa. deverá se demorar alguns dias na capital maranhense regressando ao Rio possivelmente no próximo dia 22.

Mais uma turma de aspirantes a oficial da reserva do Exército

Expressiva solenidade realizada no estádio do Vasco da Gama — Presentes o Ministro da Guerra e altas autoridades civís e militares

Realizou-se, domingo último, no estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, a solenidade de declaração dos novos aspirantes do Centro de Preparação e Oficiais de Reserva. O ato contou com a presença de altas autoridades civis e militares destacando-se o representante do Sr. Presidente da República, Comandante Raul Reis Sub-chefe do seu Gabinete Militar; o General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, o representante do Ministro da Educação e Saúde, o General Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar e o General Charles Moullins, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. A cerimônia foi iniciada com o Hino Nacional, verificando-se, após o ato da declaração dos novos aspirantes. Seguiu-se a essa parte da solenidade uma salva de 21 tiros.

Em seguida o Coronel Arioles Gonçalves Pinto, comandante do C. P. O. R., pronunciou um discurso congratulando-se com os aspirantes por terem escolhido como patrono da turma o saudoso Tenente Rui Lopes Ribeiro, que tombou heroicamente em Montavrigola, na Itália, quando na última guerra.

Após a oração do Coronel Arioles Pinto, foi procedida á leitura do Boletim alusivo à cerimônia. Terminada essa parte do programa, procedeu-se à passagem do estandarte do Centro, realizando-se a seguir a entrega dos prêmios aos aspirantes que mais se distinguiram durante o Curso. O prêmio «Correia Lima», que consta de medalha, passadeira e diploma, foi outorgado aos alunos Sergio Maurne, da arma de Artilharia e Egidio Jola, da arma de Engenharia. Aos aspirantes Luiz Macedo e José Penteado, da arma de Cavalaria, Welvul Cunha, Romulo Macambira, César Serôa e Luiz Carlos de Carvalho, da arma de Engenharia e Paulo Afonso Monteiro Velasco, de Intendência, foram conferidas as espadas-prêmios.

Finda a solenidade de entrega das espadas pelas madrinhas dos aspirantes, teve lugar a cerimônia de compromisso, desfilando em seguida os futuros oficiais da reserva em continência ao Pavilhão Nacional.

Matou a companheira a golpes de formão

Pagou com a vida a posse de três filhas — A polícia no encalço do criminoso

Mais uma tragédia passional verificou-se ontem, cerca das 14 horas no segundo andar do prédio numero 15 do Largo de São Francisco da Prainha. Ao referido local compareceu João Tavares da Silva, brasileiro, branco, operário, de 32 anos de idade, de residência ignorada, a fim de encontrar-se com sua ex-companheira Giovani Caldwell, brasileira, branca, de 28 anos, a fim de irem a Juizo tratar da posse de três filhos menores, produto da referida união.

A TRAGEDIA

Aconteceu, porém, que repentinamente surgiu entre ambos acalorada discussão, em meio da qual João, pegando de um formão desferiu três golpes na ex-companheira prostando-a sem vida. A lamentável cêna foi presenciada pela menina Estela Maria, filha do casal e pelo cunhado da vitima, Sebastião Tavares e sua espôsa, residentes no local. Estela Maria vivia com Sebastião e sua esposa, enquanto que as menores Sabina Antonia, de 5 anos e Lucia de 3 anos se encontram em poder da genitora.

O criminoso aproveitando-se da confusão do momento evadiu-se. A polícia do 9º Distrito Policial compareceu ao local, determinando que o corpo da infeliz moça fosse removido para o necrotério.

Seis pessôas intoxicadas com camarão

O alimento estava deteriorado

Foram medicadas ontem no Hospital Pronto Socorro, apresentando sintomas de intoxicação alimentar, as seguintes pessoas: Maria da Glória Pereira, residente á rua Quinta do Cajú, 193. Alice Monteiro de Araújo, moradora á rua Circular, 309. Carlos, de 4 anos de idade, filho de Oriente Pereira, domiciliado á rua Circular, 193. Maria Espirito Santo, residente á rua Quinta do Cajú, 309. Iracy, de 11 anos de idade, filha de Antônio Araújo, morador á rua Quinta do Cajú, 309 e Marli Monteiro Araújo, de 13 anos de idade, moradora á rua Circular, 309. Todas as vitimas de intoxicação, declararam após medicadas, que haviam se alimentado com camarão que havia sobrado do dia anterior, ficando constatado que o alimento se encontrava deteriorado.

Não há nada ainda com Carlos Prestes

SE FÔR DECRETADA SUA PRISÃO PREVENTIVA, A POLICIA AGIRÁ IMEDIATAMENTE

Luiz Carlos Prestes continua sôlto e assim continuará, até que seja decretada sua prisão preventiva. O Procurador-Geral da República, Sr. Plinio Travassos, no recurso n. 980, em que é recorrente o Ministério Público, opinou pela mesma, mas esta ainda não foi decretada. Teve nossa reportagem informações na Divisão de Polícia Política de que, até o presente momento, nada existe de positivo sôbre sua prisão. Naturalmente lôgo que seja decretada a medida, agirá a Polícia no sentido de sua detenção.

Oportuna portaria do Chefe de Polícia

Dadas aos Distritos as atribuições de "Delegacia do Dia"

O CHEFE DE POLICIA DO DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, usando das atribuições que lhe confere o inciso VII, do artigo 141 do Regulamento do D. F. S. P. e:

Considerando que incumbe as autoridades facilitar, quando possivel, o cumprimento das formalidades exigiveis ao público;

Atendendo a que a centralização do processamento de pedidos de autorização para o transporte de cadáveres, desta Capital para os Estados ou exterior, na "Delegacia de Dia", dadas ás múltiplas atribuições dos titulares das especializadas, retarda, em alguns casos, o sepultamento, com evidente prejuizos e quiçá perigos ao estado sanitário da cidade;

RESOLVE:

Estender aos Distritos Policiais a competência atribuida á "Delegacia de Dia", para processar e autorizar os pedidos de transporte de cadáveres, para fora do Distrito Federal, observadas as formalidades legais.

Quando se tratar de caso urgente e na ausência do Delegado respectivo, os senhores comissários de dia aos Distritos Policiais poderão conceder as autorizações referidas nesta Portaria.

As autorizações concedidas serão consignadas no "livro de ocurrências, remetendo-se a segunda via da guia respectiva ao Delegado de Dia, para os fins de direito.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1950.

(as.) Gen. Antônio José de Lima Camara

Assassinado o guarda do Arsenal de Guerra

Apontado como autor do crime o desordeiro conhecido pelo vulgo de "João Calinha"

Uma ambulancia do Posto Central de Assistência foi chamada, ontem, para socorrer um homem que fôra baleado no Arsenal de Guerra na Ponta do Cajú. Lá chegando encontrou o médico, caído no Parque Arará, em frente ao Arsenal de Guerra um homem de côr preta, aparentando 40 anos de idade e trajando uniforme com o numero 1.159, pregado no peito, apresentando um ferimento penetrante no torax produzido por bala, não podendo ser socorrido pois faleceu sendo seu corpo recolhido no Instituto Médico Legal.

MORTO MISTERIOSAMENTE

Ao local compareceu o comissário Luiz Bulamarqui, que se encontrava de dia, no 16º Distrito Policial apurando ser a vitima, o guarda do Arsenal de Guerra, Elua do José dos Santos brasileiro, viúvo, com 38 anos de idade, e residente na rua Cinco, numero 8, no Parque Arará. Fôra ele agredido a tiros, na rua Santo Antonio, em frente ao número 89.

OS SUSPEITOS

Prosseguia o Comissário Burlamaqui nas diligências, quando foi procurado pelo vigilante municipal número 1.513, que dá serviço no Parque Arará, fazendo entrega de uma pistola calibre 6.55, marca "Breck Gaudoney" Itália numero 40415 e contando o seguinte: — Encontrava-se junto do cemitério São Francisco Xavier, quando surgiram dois indivduos de côr branca e tamancos, de modo apressado. Desconfiado, os acompanhei. Percebendo que estavam sendo seguidos, correram, tendo antes atirado sôbre ele, largando a seguir a pistola no chão.

"JOAO GALINHA", O MATADOR DO GUARDA

O detetive Palermo, da Radio Patrulha no entanto, encetando diligências conseguiu descobrir que o assassino do infeliz guarda, fôra mesmo o desordeiro e ladrão conhecido pelo vulgo de "João Galinha". Entre os dois existia uma velha rixa. Encontraram-se, discutiram e "João Galinha", assassinou o guarda.

APURADO O CRIME

Prosseguindo nas diligências conseguiu o comissário Luiz Burlamaqui, apurar a identidade do criminoso. Chama-se João Carvalho, brasileiro, com 19 anos de idade, solteiro, sem profissão e filho de Anacleto de Carvalho, funcionário do Ministério da Guerra. E' elemento perigoso, como desordeiro ladrão, tendo vários processo, inclusive uma tentativa de morte. Encontrava-se o [illegible] do Eduardo José dos Santos conhecido também pelo vulgo de "Jomelão", na tendinha de Nelson Santos, no Parque Arará, quando "João Galinha", chegou dizendo para ele: — Você é "cagoete" da Polícia, portanto é um covarde e vai morrer por isso. Sacou de um revólver e disparou contra ele seis tiros sendo atingido mortalmente por dois projetis. Após praticar o crime o malandro fugiu. Está a polícia do 16º Distrito Policial, no encalço do perigoso individuo.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES [illegible]
TELS.: [illegible]

PASSAGEIROS

"ITAPURY"
Sairá para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ARASSU"
Sai dia 25 do corrente, para: ITAJAI

"ITAQUATIA"
Sairá para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — [illegible] RECIFE

"ARATAIA"
Sai dia 23 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — MACAU
(Recebe carga pelo Armazém [illegible])

"ITAIMBE"
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAQUERA"
Sai quarta-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se cargas para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, as seguintes:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mato e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297
Informações com MARIO CATÃO

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-8446
ARMAZEM 18 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede á Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Aperfeiçoamentos em detentores de sinais de frequência modulada", n. 30.807, da Radio Corporation of America.
2) "Sistema de transmissão de comunicações", n. 31.772, da Radio Corporation of America.
3) "Sistema de transmissão de comunicações", n. 31.772, da Radio Corporation of America.
4) "Aperfeiçoamentos em amplificadores de audio-frequência e processo de derivar voltagem de realimentação, usados na fabricação de discos de som e outros fins", n. 32.125, da Radio Corporation of America.
5) "Processo de esmalte vítreo e produto obtido", n. 33.935, da Poor & Company.
6) "Navalhas de segurança e estojos", n. 33.022, da Gilette Safety Razor Company.
7) "Aperfeiçoamentos em engrenagem de reversão para locomotivas a vapor de qualquer tipo", n. 34.075, da James Hadfield.
8) "Processo de eletrodeposição ou eletrochampeamento", n. 33.888, da Poor & Company.
9) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a recipientes para liquidos", n. 33.136, da Imperial Chemical Industries Limited.
10) "Aperfeiçoamentos em ou relativos á preparação de proteina de amendoim", n. 32.229, da Imperial Chemical Industries Limited.
11) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a explosivos intermediários de escôva", n. 33.245, da Imperial Chemical Industries Limited.
12) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a aparelhos para arrefecer ou regular a temperatura do óleo ou outros liquidos", n. 33.261, da Imperial Chemical Industries Limited.
13) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a recipientes para liquidos e sua fabricação", n. 32.302, da Imperial Chemical Industries Limited.
14) "Dispositivo de entrada de corrente e de suspensão para eletródios", n. 34.222, da Det Norske Aktieselskab For Elektrokemisk Industri, Inc.
15) "Aperfeiçoamento em ou relacionado a mecanismo de parada", número 30.902, da Steiner Sales Company.
16) "Um processo para consertar canos por congelamento e aparelhagem para execução do processo", n. 32.453, da Freez Seal Equipment Company Limited.
17) "Elementos moedores para uso em moinho de bolas e processo de fabricação dêsses elementos", n. 31.[illegible]-A, da Sheffield Steel Corporation.
18) "Aperfeiçoamentos em máquinas de pelar e limpar vegetais e frutas", n. 33.105, da The Hobart Manufacturing Company, Ltd.
19) "Arte de colorir frutas", n. 24.894, da Máquinas de Produtos Alimentícios "Food Machinery Ltda".
20) "Aperfeiçoamentos em aparêlho para tratar e remover agentes químicos de polpa de fibra cozida ou digerida", n. 32.971, da The Brown Paper Mill Company.
21) "Despedaçamento hidráulico de sólidos", n. 27.295, da N. V. De Bataafsche Petroleum Maatschappij.
22) "Transportador carregador", n. 30.904, da The Euclid Road Machinery Co.
23) "Cabo de fôrça motriz", n. 34.443, de Johannes Srensen Milerhi.
24) "Aperfeiçoamentos em aparelhos para acionar fusos ou similares", n. 28.533, da Industrial Rayon Corporation.
25) "Aperfeiçoamentos em navalhas de segurança", n. 33.103, da Gillette Safety Razor Company.
26) "Um suporte de navalhas, e mais particularmente suportes de navalhas de aparelhos de estilhar", n. 32.898, de Peter Nicolai Ortersland.

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs.; aos sábados até 16 hs.; domingos e feriados, 9 às 12 horas.
Armazém A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667
Armazém 11-A — Telefone: 43-6673.
Armazém 12 — Telefone: 43-0290.
Cargas estrangeiras — Tel.: 23-2645
NOTA — Para aquisição de passagem é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 22 do corrente, às 14 horas, para:
Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

"INCONFIDENTE"
Sairá a 22 do corrente, para:
Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza

"RIO PARNAIBA"
Sairá a 25 do corrente, para:
Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Tutóia

"CAMPOS SALES"
(Passag./Carga)
Sairá a 22 do corrente, para:
Vitória, Salvador, Maceió, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

"BARÃO RIO BRANCO"
Sairá a 29 do corrente, para:
Vitória, Salvador, Maceió, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente, para:
Salvador e Ilhéus

PARA O SUL

"RIO DOCE"
Sairá a 27 do corrente, para:
Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

PARA A EUROPA

"LOIDE PARAGUAI"
Sairá a 26 do corrente, para:
Vitória, Salvador, Recife, Tenerife, Havre, Antuérpia, Roterdam e Hamburgo

"LOIDE EQUADOR"
Sairá a 28 do corrente, para:
Salvador, Recife, Tenerife, Casablanca, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova

PARA A AMÉRICA

"LOIDE HAITI"
Sairá a 20 de outubro, para:
Vitória, Trinidad, Nova Orleans, Galveston e Houston

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

REGISTRADO O SR. CAFÉ FILHO, SOB CONDIÇÃO

Em sessão de ontem o Tribunal Superior Eleitoral concedeu o registro da candidatura do Sr. João Café Filho, a Vice-Presidência da Republica pelo Partido Trabalhista Brasileiro e sujeitou-o a apresentação das provas exigidas por lei.

Adiada a visita do Presidente da República

Por motivo de fôrça maior foram canceladas as visitas que o Presidente da República iria fazer hoje ao Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas e à Clínica de Recuperação Infantil da Assistência Médico-Social da Armada. Oportunamente será marcada nova data para realização dessas visitas.

PARABENS PARA VOCE!
Presentes para aniversário só em
A BOLSA FINA
Rua Miguel Couto
39 - sob

Mundanidades

Binóculo

A chamada evolução social tem feito desaparecer certos hábitos, que dantes pareciam definitivamente arraigados entre nós, constituindo uma verdadeira tradição na vida carioca. Entre êsses antigos hábitos, se destacavam, pelo seu doce encantamento espiritual, as reuniões familiares. o pretexto de um acontecimento íntimo qualquer, ou, muitas vêzes, sem pretexto algum que não fôsse, pròpriamente, o prazer que advinha do convívio alegre e cordial entre parentes e amigos, as famílias costumavam se reunir, ora na casa de um, ora de outro, fazendo-se música, ouvindo-se versos, — sim, ouvindo-se versos, — e se fazendo, ainda, exibições das qualidades artísticas de cada qual, até mesmo dizendo-se graça, dentro de um espírito fino e compatível com o meio.

A onda de imitação que invadiu, porém, o espírito de nossa gente, primeiro através do cinema, depois dos arrojados comentários de outros povos, e, por fim, do rádio, começou a alterar profundamente os nossos costumes sociais. Vieram os primeiros arranha-céus. Difundiu-se o sistema de apartamentos, e começaram a ser abolidas, por julgadas supérfluas, desnecessárias as salas de visitas.

E as famílias passaram a viver isoladas. Dentro de si mesmas, algumas, separados de si mesmas, muitas outras.

Hoje em dia, tudo tem mais encanto fora do ambiente do lar, outrora tão doce, tão amigo. Sente-se mais prazer no meio de estranhos, ao som dos rumbas e dos boleros dos "boites", entre as espirais do fumo e as expansões do álcool, comentando no célebre samba em Berlim", enquanto o espírito rola e a consciência se evapora...

GIL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

Sr. Carlos dos Santos Costa, funcionário da Fábrica do Galeão.

— Sr. Rui de Castro.

— Sr. Tertuliano Guimarães.

— Sr. Daniel Ferreira Pestana.

— Sr. Anisio Pereira Lira.

— Sr. Francisco Paraíso Cavalcanti de Albuquerque.

— Sr. Adolfo Pais Barreto.

CASAMENTOS

SRTA. GILDA ROBERTSON-SR. JOSÉ PINTO MAIO — Realiza-se no dia 21 do corrente, às 17 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier, o casamento da Senhorinha Gilda Robertson, filha do Sr. e Senhora Henrique W. Robertson, com o Sr. José Pinto Maio, filho da viúva Antônia Rodrigues Maio. Servirão de testemunhas no ato civil, o Sr. e Senhora Licinio Marques Pinto e paraninfarão a cerimônia religiosa o Sr. e Senhora José Correia da Silva.

HOMENAGENS

DR. STANLEY TYLMAN — Aproveitando a estada nesta capital do Dr. Stanley D. Tylman, chefe do Departamento de Corôas e Pontes da Universidade de Illinois, Chicago, U.S.A., a Faculdade de Odontologia e a Associação Brasileira de Odontologia vão homenageá-lo no próximo dia 23, às 20 horas, oferecendo-lhe um jantar no salão da Casa do Estudante do Brasil. As listas são encontradas na Faculdade, na A.B.O. e com o Dr. Vladimir Pereira, na Rua da Assembléia, 98 — 8.º andar.

COMEMORAÇÕES

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO — Comemorando a passagem do seu 34.º aniversário de fundação, o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro promoverá, no dia 23 do corrente, um grandioso baile, dedicado ao seu quadro social.

CONFERÊNCIAS

"EFICIÊNCIA DE PERSONALIDADE COMO FATORES DE ADAPTAÇÃO SOCIAL" — No plano de conferências do Instituto de Pesquisas e Formação Social, realizará o Prof. Achim Hermann Fuerstenthal, Chefe da Divisão de Seleção do Pessoal da Light, uma palestra sôbre o tema "Eficiência e personalidade como fatores de adaptação social". Essa conferência será efetuada no dia 26 do corrente mês, às 18 horas, no auditório do DASP, no edifício Andorinha.

— O Ministro João Alberto, realizará, hoje, às 17 horas, no Auditório da Imprensa Nacional, uma conferência sôbre o que é a Ilha da Trindade, com projeção luminosa. E' franca a entrada.

LUTO

DR. LADISLAU VINHAIS WEINBERGER — Registramos, com pesar, o falecimento do Dr. Ladislau Vinhais Weinberger, nosso antigo colega de imprensa, que durante muitos anos fêz parte do corpo redatorial do "Correio da Noite" e exercia ùltimamente o cargo de Delegado do 9.º Distrito Policial.

ALMOÇOS

HOMENAGEM A' SRA. SEPHORA TROMPOWSKY — Em regozijo pelas promoções de seus maridos às Sras. Majores Brigadeiros Alzahyr Eugênio Rozsanyi, Vasco Alves Sêco, Armando de Souza e Melo Ararigbóia, Hugo da Cunha Machado e João Corrêa Dias da Costa e dos Brigadeiros Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, Ismar Pfaltzgraff Brasil, Antônio de Azevedo Castro Lima e Henrique Fleiuss oferecem, hoje, às 13 horas, na sede do Clube Aeronáutica, um almôço à Sra. Sephora Trompowsky.

VIAJANTES

A bordo do navio "Joiny", da frota italiana, embarcarão hoje, com destino à Roma, tomando parte na peregrinação do Ano Santo, as Senhorinhas Maria de Lourdes e Luci Rodrigues, a primeira, estimada funcionária do Departamento de Imprensa Nacional e a segunda, funcionária da Delegacia Fiscal do Ministério da Fazenda, em Belo Horizonte.

As pessoas amigas das simpáticas viajantes, preparam-lhes carinhosa manifestação de aprêço por ocasião da partida da belonave, que as conduzirá ao Velho Mundo.

MISSAS

SRA. ADÉLIA PONTES MACIEL — No altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, às 9,30 horas, será rezada a missa de trigésimo dia do falecimento da Sra. Adélia Pontes Maciel, mandada oficiar por sua família.

MÉDICOS DE 1930 DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Os médicos da turma que colou grau em 20 de dezembro de 1930, na Faculdade Nacional de Medicina; vão reunir-se, êste ano, para comemorar a passagem do segundo decênio da sua formatura. As comemorações terão início no dia 17 de dezembro, domingo, prosseguirão, nos dias 18 e 19 e terminarão no dia 20 com um grande jantar de encerramento. A comissão promotora convoca todos os colegas para que adiram a tão justificáveis comemorações. Tôdas correspondência deve ser enviada para a Rua Senador Dantas, 20, sala 905, Rio de Janeiro, sob o título "Comissão dos Doutorandos de 1930".

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, [illegible]
3% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

RETRATOS em 6 Minutos
RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS 3 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS em 5 HORAS

Cinema

"DUAS BRIGADAS": Um filme experimental

2 VEZES PREMIADO

VARSÓVIA — BIP — «Duas Brigadas», última produção de longa metragem do cinema polonês, recentemente estreada nos cinemas de Varsóvia, é um filme que oferece vários aspectos experimentais interessantes. A sua realização deve-se aos estudantes da Escola Superior do Cinema de Lodz, dirigidos por um realizador experimentado — E. Cekalski. As fotografias foram também tomadas por estudantes, supervisionados pelo camera-man Forbert.

A idéia do filme nasceu com a apresentação nos palcos poloneses da peça «Brigada do entalhador Karhan», cujo autor é o operário tcheco Kania. Esta peça, que agita problemas muito atuais de atitude socialista perante o trabalho, constituiu um verdadeiro acontecimento na vida teatral da Polônia como primeira tentativa audaciosa de introduzir um repertório verdadeiramente contemporâneo, com problemas da classe operária. O filme «Duas Brigadas» tem três enredos paralelos: os bastidores do teatro que prepara a estréia da «Brigada do entalhador Kahran»; a vida na fábrica, com a qual os atores entram em contato a fim de conhecer o trabalho dos operários, que irão recriar no palco, e, finalmente, trechos da peça pròpriamente dita.

Através dêsses três enredos ligados entre si, o filme mostra que a emulação no trabalho e a atitude socialista diante do trabalho dizem respeito não sòmente ao operário mas a todos aquêles que trabalham, mostra como esta questão é superada no teatro e na fábrica, quais as transformações que ocorrem nestes dois terrenos de trabalho aparentemente afastados um do outro. O filme mostra ainda como nêsses setores vem-se travando a luta pelo novo homem, a luta contra as mesmas dificuldades e resistências psíquicas. Em fim a película indica como mediante um contato direto do artista com a classe operária surge o estilo do realismo socialista na arte e como por sua vez esta arte ajuda na construção do socialismo.

Os papéis no filme foram desempenhados por atores profissionais, estudantes da Escola do Cinema e artistas amadores — operários industriais.

Vê-se portanto que «Duas Brigadas», oferece vários aspectos interessantes, o que valeu a este filme dois prêmios importantes. No último festival cinematográfico de Karlove Vari esta recente produção polonêsa recebeu o prêmio de melhor filme experimental. Por sua vez, na Polônia, os realizadores do filme foram contemplados com um Prêmio Artístico do Estado de III grau por ocasião da última data Nacional.

A crítica especializada em Varsóvia acolheu muito bem esta nova produção da cinematografia polonêsa.

Teatro

[illegible]

Por A. S.

[illegible] da foi a criação do teatro [illegible] tempo, e no espaço [illegible] dramático uma necessidade de [illegible] Achava-se o teatro, assim, [illegible]

Assim, hoje lhe sentimos [illegible] seja bem [illegible] compreender, agora, a publicação, em [illegible] de J. Vallverdú, em castelhano, «El Teatro en [illegible]», uma valiosa condensação de menos de [illegible] páginas.

No volumezinho, [illegible] nasto e utilidade, o [illegible] a verdadeira [illegible] do teatro grego [illegible] elemento espiritual; [illegible] de comédia; o teatro latino, [illegible] material e espiritual; desenvolvimento do teatro em Roma; três obras do teatro antigo: duas representativas do estilo grego — [illegible], tragédia de Esquilo; «As Rãs», comédia de Aristófanes; e uma representativa do estilo romano ou latino — «A [illegible]», do espirituoso Plauto, copiada de Menandro, comédia [illegible] do «Avarento», de Molière, e do «Rico avarento», do poeta luso-pernambucano Bento Teixeira Pinto, de ver que o argumento de Plauto gira em tôrno do tesouro dum velho que tem excessivo e sórdido apêgo ao dinheiro...

São dignas de meditação estas palavras, refletidas e [illegible], de Vallverdú, na obra mencionada: «Vivemos em pleno século XX», e para nós o fenômeno cênico representa um [illegible]. No material o teatro é um espaço fechado, com duas partes bem definidas: cena e auditório. Este permanece às escuras, para permitir concentrar a atenção no que ocorre na iluminada cena. Ali se representam obras escritas para nossa mentalidade, com problemas humanos e com umas personagens que são, às mais das vezes, transunto fiel de tipos reais e tangíveis. A decoração é realista, o diálogo representa o veículo no qual recorremos as incidências do assunto; êste possui uma continuidade, um fluir encadeado e lógico de acontecimentos aos quais se dá uma solução. Acabada a obra, cada um de nós é censor e aplaudimos, ou a reprovamos».

Na antiguidade, porém, tudo era diverso: as representações se efetuavam em espaços livres, em a natureza, os problemas e os caracteres superiores e eternos, e os espetáculos dos mais sugestivos, num estilo e declamação harmoniosos claros e perfeitos. Eis o que, a êsse respeito, nos conta Aristóteles, o maior talento enciclopédico de então em Atenas, o cômico Hegéloco, por haver pronunciado em certa ocasião uma vogal demasiado larga, transformou a frase declamada noutra muito diferente, causando uma risota geral no teatro...

* Maurício Lanthos e Djalma Monteiro, os novos Empresários do Teatro Serrador, onde apresentarão, na primeira quinzena de outubro, uma grande Companhia de Revistas, tiveram a gentileza de nos convidar para o coquetel que vão oferecer, amanhã, às 17 horas, na "Boite Night And Day", aos representantes da crítica teatral. Durante êsse coquetel, será realizado um selecionado e surpreendente "show".

** Eva e seus artistas continuam a exibir, no Serrador, a engraçada comédia "Maria — João", do escritor Paulo de Magalhães. A peça ficará em cena até domingo, vinte e quatro do corrente, devendo, em seguida, o homenageado conjunto embarcar para Lisboa, onde estreará nos primeiros dias da segunda quinzena de outubro.

*** Não tarda a ser exibida no João Caetano, em nova montagem, a peça musicada — "Coração Materno", de Gilda Abreu e Vicente Celestino.

ESPETÁCULOS

SERRADOR — Maria-João, por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

REGINA — As árvores morrem de pé, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — Mão Boba, pela Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — Filomena, qual é o meu?, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

RIVAL — A Comissão do Anjo, pela Companhia Almée, às 20 e às 22 horas.

FOLLIES — Cabeça inchada, pela Companhia de Revistas Juan Daniel, às 20 e às 22 horas.

Belas-Artes

"E AGORA, SR. PREFEITO?"

Terminou enfim a agonia da morte do Palace Hotel.

Acabaram-se os melhores salões para exposição de arte. Nem o Museu Nacional de Belas Artes possui as vantagens que os salões do Palace possuíam: local, frequência animadora, ambiente, apresentação, comodidade e etc.

Com o desaparecimento do Palace Hotel, o Rio fica sem uma só Galeria apresentável; sim, porque as demais, apesar de se encontrarem em pontos bem movimentados, não têm a fôrça de atração do casarão da Avenida, de candelabros brilhantes e simples degraus de granito.

Os artistas estão, a bem dizer, sem casa. Onde levar seus trabalhos? Se contando com os dois Salões do Palace, as «filas» para exposições eram e não bem grandes; que farão agora os meus amigos pintores com menos duas salas para suas amostras?

No Museu não é justo nem interessante. O Salão da Mulher Brasileira é concedido gratuitamente aos artistas para suas exposições, e para isso submetem-se a uma longa espera, até que o seu nome seja o primeiro. E ademais, convenhamos, é lugar acanhado em que nem sempre o expositor é beneficiado, quer pela publicidade quer na questão de vendas.

Na Galeria Calvino, nem é bom falar. Salvando-se a intenção de quem a fundou, louvando mesmo o seu fundador, e rogando que outros hajam de iguais idéias.

Pouco arejada, em lugar quasi desconhecido, encolhido lá em cima de um andar de um edifício da Rua Santa Luzia, a Galeria Calvino é o lugar em que os expositores esperam pacientemente o aparecimento de comprador enquanto conversa com os amigos e parentes.

Em Copacabana, na Galeria Rian, ai meu Deus! Não vale o o ônibus. O povo de lá quer descer, quer vir à cidade, entrar no Palace. O povo daqui não quer ir lá.

Dando umas «vistas d'olhos» pelo centro só encontro dois lugares. Um bom: o Assírio; outro mais ou menos: o Ministério da Educação.

Terminou o Palace. Um grupo de amigos parte chorando... Associação dos Artistas Brasileiros... Vinte anos de «ponto certo»...

Senhor Prefeito, que fazer agora?

Na escadaria simples do casarão da Avenida, os guardanapos brancos dos velhos garçons dão adeus às luvas e as cartolas recordantes dos políticos antigos...

NETTO DOS REYS
15-9-1950

NOTICIÁRIO

— **Salão Oficial de Belas Artes** — Acham-se abertas as inscrições para o Salão Oficial de 1950; das 12,30 às 16,30 horas na Secretaria do Museu, até o dia 30 do corrente mês.

Para os «Hors-Concours» a entrega será até o dia 4 de outubro.

— **Curso sôbre História e Explicação da Escultura** — Dia 22, sexta-feira, às 17,30 horas, a Escola Livre de Estudos Superiores, da C. E. B. promoverá na Casa do Estudante do Brasil, aulas inteiramente gratuitas sôbre a História da Escultura, ministradas pelo Prof. Mário Barata.

PROGRAMA

Dia 22 Set. — Introdução à Escultura; dia 29 set. — Pré-História e Antiguidade; dia 6 de out. — Escultura Negra e Pré-Colombiana; dia 10 out. — Antiguidade Clássica; dia 17 out. — Escultura Romanica e Gótica — 24 out. — Renascença e Barroso; dia 31 out. — Escultura Moderna.

Horário único: 17,30

— Exposição Paula da Fonseca Júnior na Associação Cristã de Moços.

— Exposição W— Van Dyjk na Galeria Rian em Copacabana.

— No Ministério da Educação — exposições de gravuras de Guido Viaro e Fayga Ostrower.

— No Salão Assírio — Teatro Municipal — H. Cozzo e suas esculturas.

— Fernando Martins no Museu de Belas Artes, salão da Mulher Brasileira.

— Exposições Ambulantes — Na Polônia um ônibus perfeitamente equipado, inclusive iluminação e cabine para os expositores, percorre os pontos mais afastados, levando a todos cultura e arte.

CARTAZES DA SEMANA

"Quarteto" — Palácio, Roxy e América.

"A Mão Negra" — Metros.

"A Sombra do Patíbulo" — Pathé, Presidente, Rivoli, Alvorada e Para Todos.

"Amei até Morrer" — Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo e Mascote.

"Amor ou Pecado" — Vitória, Ipanema e Avenida.

«Sessões Passatempos» — Cineac Trianon e Capitólio.

"O Celerado" e "Apenas um Sonho" — Rex.

"Do Mesmo Sangue" — São José e "A Rainha dos Piratas" — São Luiz, Coliseu.

Odeon, Rian, Carioca, Eldorado, Meier do Só, Floriano, Madureira e Maracanã.

«Pecado de Nina» — Império (4ª semana).

PARA OS CABELLOS...
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Rádio

UM DIREITO A RESPEITAR

por D. M.

Em 1939, fazendo parte da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, tivemos a iniciativa de uma campanha pró direitos autorais dos colaboradores da Imprensa; e muitas vêzes, depois disso, nos colocamos ao lado dos que reivindicam respeito à propriedade intelectual, artística, literaria ou científica. Daí, consideramos agora perfeitamente justa a exigência estabelecida por Ari Barroso no seu «Programa de Calouros», da Tupi: serão apresentadas sòmente as composições de autores conhecidos e citados pelos candidatos. Com efeito, é mais facil decorar um nome do que uma canção inteira. E por muito ruim que seja, esta é fruto do esforço de alguém.

Mas, dispondo-se a reclamar dos «calouros» que reconheçam a propriedade autoral dos compositores, deve o radialista-vereador levar mais adiante essa reivindicação, reclamando também das emissoras — inclusive a PRG-3 — o cumprimento dessa formalidade. Não basta que estejam garantidos pelo contrôle das sociedades de autores os lucros provenientes de irradiações de músicas. Para o compositor — como para o escritor — a divulgação de seu nome, junto à obra produzida, representa popularidade, prestígio, que por seu turno valem dinheiro.

Não estamos mais na época em que se fazia arte, se trabalhava com o intelecto simplesmente «para satisfazer a uma incoercivel vocação». Escrever compôr, esculpir, pintar, cantar ou executar qualquer instrumento, são meios de vida legais, são misteres nobres, que cada um dos seus praticantes exerce de maneira mais ou menos proficiente, mais ou menos brilhante, mas com honradez e sentimento de responsabilidade profissional.

E depois, não é admissivel que o rádio brasileiro, tão evoluído, ainda pretenda conservar os autores de melodias no mesmo humilhante anonimato em que permaneceram, durante longos anos, os repórteres e cronistas das emissoras, cujas produções serviam de elementos às campanhas publicitárias pessoais de locutores semi-analfabetos.

NOTICIÁRIO

A primeira reportagem radiofônica realizada diretamente da frente de batalha da Coréia foi feita pelo correspondente John Rich, da American Broadcasting Company. Rich falou de Taegu, a capital provisional da República da Coréia. O circuito usado foi de Taegu a Tóquio, de Tóquio a San Francisco e de San Francisco a Nova York. A data da reportagem: sexta-feira, dia 18 de agôsto, às 23 horas, hora de Nova York.

O programa «FRANÇA ETERNA», dirigido por Lya Roquette Pinto com a colaboração de Adrienne Duvivier, que era ouvido às segundas-feiras às 21,30 horas, pelas emissoras da Rádio Ministério da Educação, comunica a seus ouvintes que, a partir de hoje, 19 de setembro, será transmitido pelas mesmas emissoras tôdas as terças-feiras, no mesmo horário de 21,30 horas.

Em sua audição desta noite «FRANÇA ETERNA» apresentará uma evocação de Paris através alguns trechos de seus poetas e escritores e a vivacidade de suas canções populares.

* * *

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 13 horas, o programa feminino de Lucília de Figueiredo «Faça do seu lar um paraíso», com muitas seções de interêsse para as jóvens, dentre as quais se destaca «Estante de livros», redigida por Dinéa da Purificação.

Doenças da nutrição
EMAGRECIMENTO
OBESIDADE
ALERGIA
DR. GIL COSTA
ESPECIALISTA
R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 16 ÀS 19 HORAS

[illegible]-se a greve dos estudantes

[illegible]

Que é que há?

«Olha êle aqui! Barnabé!...»

[illegible]

(«Qualquer semelhança com pessoas reais será mera coincidência»).

— CENÁRIO: uma tasca de 2ª categoria próxima ao Cáis do Porto. Ao fundo a mesa desengonçada e imunda onde estão bebericando vários vagabundos; um dêles parecendo absorvido na leitura dum jornal.

— PERSONAGENS: Barnabé (desordeiro); Jorge Sadi e Turquinho (vigarista, atúa como falso repórter e falso policial); Malvadeza (batedor de carteira); Pedro Maluco (bicheiro); Cabeça de Navio (vadio e traficante de maconha); e Rodolfo Vascaino ([illegible]).

* * *

Ao subir o pano, Turquinho que estava lendo jornal, arregala os olhos e, com grande espalhafato, exibe-se ao companheiro que se achava defronte, apontando a fotografia de um grande número de populares e exclama:

— OLHA ÊLE AQUI BARNABÉ!

Todos se viram para o jornal e o interpelado indaga:

— BARNABÉ: Êle quem Turquinho? O Gêgê?...

— TURQUINHO: Néca de política. O que me interessa é a polícia, a «dona Justa». Este cara que aí está no meio dos operários é o 3.100, aquêle «tira» que arrastou o Malvadeza «prá sombra».

— MALVADEZA: E você «manja» o número dêle?

— TURQUINHO: O número só não. Eu tenho a «ficha» todinha; dêle e de muitas «pintas lordes» que andam por aí trabalhando em cima da gente. E mais: conheço até os apelidos que êles usam iguais aos nossos, pergunta só ao Pedro Maluco.

— PEDRO MALUCO (interferindo): Êles podem usar o nosso nome de guerra mas se não têm «classe» o que é que adianta? Malucos existem muitos e o hospício está cheio. Vantagem é ser maluco de «araque»... Mas, afinal quem é êsse tal de 3.100?

— TURQUINHO: É um «bôa letra», rapaz pintoso. Chama-se José Silva, 35 anos, natural de São Paulo (Baurú), sabe ler e escrever, fez concurso para detetive no D. A. S. P. mas entrou em «fria» e esteve fazendo um curso na Escola de Polícia em 1948. Quer mais? Então lá vai: é alto, moreno, forte; cabêlo castanho ondulado com topetinho suspeito; bigóde espêsso tipo «comum»; queixo quebrado como o daquêle candidato que anda nas paredes: usa sempre ternos cinza, anda sem chapéu e fala «prá burros». Ainda outro dia saiu a transferência dêle para outra seção e esta semana já foi duas vêzes nas Varas Criminais fazer carga nos depoimentos.

— CABEÇA DE NAVIO (meio espantado): Já vi tudo Turquinho. Conheço bem essa «pinta». É batata o que você está dizendo e parece até que estou vendo o «cara» na minha frente. Mas, responda-me uma coisa: quem foi que lhe deu aquêle «serviço» todo: aquele negócio de nome, filiação, naturalidade, D. A. S. P., Escola de Polícia, Varas Criminais, transferências, etc..

— TURQUINHO: «Trabalho», meu nêgo. Você não sabe que eu sou meio «foca» e meio «tira»?... Estou no crime porque é a minha sina; porque me «escracharam» muito cêdo e nunca tive ninguém para me dar conselhos. Eu já nasci cerrado e não será agora que vou deixar a malandragem para «dar duro» no batente. Aquele «serviço» ninguém me deu, é a coisa mais sôpa que há e só não «levanta» quem não quiser.

— CABEÇA DE NAVIO (curioso): Conta logo então como é que você fez. (Nesta altura, Turquinho toma uma area de pessôa muito importante e, como se fôsse um conferencista, estufa o peito e começa a discorrer com grande fluência, conhecendo o auditório).

— TURQUINHO: Como vocês sabem, meus amigos, a «dona Justa» agora está «prá cêsa». Parece que deu a louca na casa grande da rua da Relação e ninguém mais se entende por lá. O tempo do velho D. G. I. que metia mêdo na gente já vai longe. Agora, antes dos «flamenguinhos» saírem da garage já se sabe quem vem dentro e para onde vão. Os «tiras» só querem é cartaz, fingindo que dão duro nos «varredoiros». E, para fazerem o «carnaval» dêles, as chefias de grupo, mandam chamar a reportagem dos jornais, querem fotografias, etc... Polícia secreta é anedota minha gente. Aquela história daquela polícia secreta que usava uniforme azul com botões dourados e um letreiro fosforescente no quepi é «pinto» diante da nossa realidade batatolina. Os «tiras» de concurso e sem êle usam um número só para inglês vêr... Os seus nomes andam por aí à bessa, nos jornais, nos boletins de serviço que todo mundo lê, com retratos caprichados em exposição pública e, então na Rádio-Fratura, digo: «Rádio Patrulha», é um chuá!... O «manjamento» é de colhér! As vêzes êles saltam da «furiosa» para tomar um cafèsinho e a gente encosta para ouvir o «rádio»... bate-se um papo com o motorista, faz-se o cartaz dêles, diz-se que eles são os «maiorais» e nem nada... Está dentro do carro é «tira». É ou não é? O trabalho é só «manjar» o bruto. Nos boletins de serviço, então, tem tudinho que a gente quer: o «tira» fulano foi transferido daqui para ali, os outros têm que comparecer às varas tais e tais, às tantas horas, para falar no caso do réu fulano de tal, etc. etc. E o resto é assim pessoal. Não é mais como antigamente que nos carros da polícia só davam «meganhas» e guardas civis e os «tiras» andavam inrustidos, só se conhecendo aquêles que davam a «cana» na gente.

— CABEÇA DE NAVIO (atônito): Puxa vida! Como é que andam as coisas na «dona Justa»!

— TURQUINHO: E cada vez melhor. Já afastaram o velho Terra da escola que ensina os «tiras» a atrapalhar a vida da gente. Puseram um Lapa não sei o que, que é de misturar água em laboratório, na direção da Técnica. Tiraram as fôrças dos velhos Martins Vidal, Perminio e outros cabras duros e dizem ainda que vão meter farda de «meganha» na turma da Patrulha, com boné de bolinha encarnada e tudo.

— CABEÇA DE NAVIO (supersticioso): Salve a Bahia, Senhor! Crédo! Parece até que jogaram os exús para «empulhar» a «dona Justa»!

— TURQUINHO (levantando-se e saindo rápido): Desguia pessoal, que o Rodolfo Vascaino vem aí e já «alcagoetou» a gente!

Saem todos correndo, pelos fundos.

CAI O PANO

NOTICIÁRIO

O Boletim de Serviço do DFSP de hoje, dia 12, publica os seguintes atos:

DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA — deferindo os pedidos formulados pelo comissário Silvio Moacir de Amorim Araújo, e escrevente datilógrafo Nadile da Silva Santos, para se ausentarem do país.

DO CHEFE DE POLÍCIA — removendo os seguintes funcionários: delegados Carlos Domício de Oliveira Toledo, do 1º D. P. para o 16º D. P. e dêste para o 30º D. P. Olavo de Lima Rangel; Fernando Schwab, do 2º D. P., para o 8º D. P. e dêste para o 17º D. P. Cicero Brasileiro de Melo; João Vieira de Azêredo Coutinho, do 3º para o 2º D. P.; Humberto Guerreiro de Castro, do 14º D. P. para o 9º D. P. e dêste para o 8º José Alberto Potier Júnior; Milton Carvalho Leão, do 20º D. P. para o 24º D. P. e dêste para o 14º D. P. Eurico Bellens Porto; Aladio Andrade do Amaral do 12º D. P. para o 23º D. P. e dêste para aquêle Waldir de Abreu; Nelson Cortes de Alvarenga Fonseca do 17º D. P. para o 1º D. P.; Edgar Soares Machado, do 28º D. P. para o 20º D. P.; Francisco Marinho dos Reis, do 29º D. P. para o 28º D. P.; Benedito Lopes, do 30º D. P., para o 20º D. P.; detetives: 414 do 7º D. P., para o SRP; investigadores: 700 do SRP, para o 25º D. P. e dêste para aquele o 1215; 1828 da DPS para o 25º D. P.; 148 da DV, para o 29º D. P.; 930 da DA para o 22º D. P. Designando o delegado Pedro Paulo de Lemos para o Cartório da DPT. Admitindo Cid Neves, na função de Fotografo Policial.

([illegible] na 2a. pag.)

A industrialização do ensino secundário no Brasil vem sendo explorada de maneira tão exorbitante que, mais cedo ou mais tarde, haveria de surgir uma revolta como a que se observa atualmente. Hoje em dia, sòmente os que pertençam às classes privilegiadas conseguem dar uma educação adequada aos seus filhos.

As taxas e mensalidades, exigidas pelos diretores dos colégios particulares de todo o país atingem às raias do absurdo.

O comerciário, o industriário, etc., não podem ter os seus filhos matriculados em cursos secundários, pois o orçamento não comporta o que pedem os atuais estabelecimentos de ensino.

Num movimento de revolta, os estudantes secundários, por intermédio dos seus órgãos de classe, determinaram uma greve geral que vem sendo posta em prática há alguns dias.

Sábado último, dia marcado para o início da greve, não se conseguiu aquilatar a repercussão da mesma, pois nos dias de sábado, como é de praxe, vários educandários não funcionam.

Hoje, no entanto, cerca de 40.000 estudantes aderiram ao movimento e, ao que parece, há propensões para a adesão de mais alguns milhares de alunos nos dias que se seguem.

Segundo conseguimos apurar, entre outros colégios que foram atingidos pelo movimento, encontram-se os seguintes:

Dois de Dezembro, Brasileiro de São Cristovão, Santa Teresa, Pedro I, Sul Americano, Todos os Santos, Rui Barbosa, Juruena, Frederico Ribeiro, Anglo-Americano, Cardeal Leme, Franklin Delano Roosevelt, Arte e Instrução, MABE, Piedade, Souza Marques, Metropolitano, Instituto Lafayete, Ginásio Vasco da Gama e Ateneu S. Luiz.

Cerca de 800 estudantes do Externato Pedro II também aderiram à greve.

A NOTA DA AMES

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, com referência à greve iniciada, distribuiu a seguinte nota à imprensa desta capital.

«O Ministério da Educação não quis resolver o problema do aumento das taxas e mensalidades. Há 10 meses procuramos uma solução conciliatória, e agimos assim em nome dos estudantes secundários cariocas que não podem pagar tão caro pelo ensino. Estamos em greve e nela continuaremos até a vitória.

Sôbre o comunicado do M. E. S., esclarecemos:

1) Em abril, 50.000 estudantes cariocas protestaram contra o aumento das taxas, deixando de comparecer às aulas no dia 3;

2 O movimento grevista por nós dirigido, do qual constam passeatas e outras manifestações, tem como objetivo esclarecer o povo e exigir, de uma maneira mais enérgica, uma solução para o caso.

3 Não há pessoas estranhas à classe tentando subverter nossa campanha.

Sôbre alguns alunos do Colégio Rui Barbosa que estão tentando desmoralizar a campanha contra as taxas, esclarecemos:

1) A greve ontem iniciada teve a participação de mais de 40.000 estudantes secundários, sendo que não estão computados os alunos dos colégios que não funcionaram:

2) O Colégio Rui Barbosa aderiu ao movimento. De seus 2.500 alunos, apenas 25 compareceram às aulas ontem.»

NÃO TEM COR POLÍTICA O MOVIMENTO

O estudante Murilo Vaz, secretário geral da U. M. E. S., percorreu as redações dos periódicos locais, informando que não tem côr política o movimento grevista. Entre outras coisas, declarou ainda:

— Desejamos, apenas, que os diretores de colégios nos devolvam os excessos cobrados. Nada mais. Posso assegurar que o movimento não é dirigido por comunistas, e que não fracassaremos. Sábado a frequência nos colégios foi branda, única e exclusivamente para início da [illegible]. A partir de amanhã esperamos que todos os estudantes secundários apoiem sua entidade máxima.

NOVAS ADESÕES PARA HOJE

Muito embora os diretores dos estabelecimentos de ensino desta capital, informem que o movimento grevista, ora iniciado, fracassará, por motivos diversos, entre os quais alegam a infiltração de elementos extremistas no seio dos estudantes, a diretoria da U. M. E. S. acredita que o mesmo sairá vitorioso e repercutirá por todo o país.

Os resultados obtidos até agora não permitem que se faça um juizo a respeito. Espera-se que amanhã, com as novas adesões recebidas já se poderá verificar exito ou não da greve dos estudantes secundários.

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Noticias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTICIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diàriamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

CONSULTÓRIO DE CRIANÇAS
DO
DR. LUIZ LANDEN

NOME ....
....
IDADE ....
PÊSO:
Atual ....
Inicial (do nascimento) ....
ESTATURA ....
REGIME ALIMENTAR ....
(se necessário)
....
SINTOMAS ....
....

O [illegible] que publicamos acima tem o objetivo de facilitar aos nossos leitores uma consulta gratuita ao Dr. Luiz Landen, para crianças. Para tanto bastará preenchê-lo, remetendo-o à redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142-Rio, em nome dêste facultativo.

Será empossado amanhã o Eng. Feliciano de Souza Aguiar no cargo de administrador geral da Leopoldina

Demitiu-se o Eng. José Carlos de Moraes Sarmento — O pessoal da Estrada promove festiva recepção ao novo administrador

Tomou posse ontem, às 15 horas, no salão de despachos do Ministério da Viação, perante o titular daquela pasta e demais autoridades, o Engenheiro Feliciano de Souza Aguiar, nomeado pelo Presidente da República, Administrador Geral da Estrada de Ferro Leopoldina, em substituição ao demissionário, o Eng. José Carlos de Moraes Sarmento.

Estando os ferroviários daquela emprêsa, promovendo ao recem nomeado grande manifestação de regozijo pela sua indicação para ocupante do elevado pôsto, ficou deliberado que o Dr. Souza Aguiar assumiria a administração geral da Estrada, sòmente amanhã às 11 horas.

Além de altas autoridades civis e militares, comparecerão ao ato, o sindicato da classe, demais associações sociais dos ferroviários e grande número de funcionários, sem distinção de classe ou categoria, pois, o engenheiro Souza Aguiar, homem de grande experiência e de acentuados dótes de humanidade, goza no meio daquêles servidores, de grande número de amigos e simpatizantes.

Filho do General Engenheiro Feliciano Benjamin de Souza Aguiar e de D. Emilia Rocha Dias de Souza Aguiar, familia tradicionalmente conceituada, o Dr. Souza Aguiar, engenheiro ferroviário de reconhecido valor, dentre os demais especializados no gênero tem um passado que bem justifica o acerto da escolha do seu nome para tão importante quão difícil encargo.

Como engenheiro fiscal da Inspetoria Federal de Estradas de Ferro, atualmente D. N. E. F., organizou a Seção de Contratos e Tarifas, de onde saiu para exercer o lugar de Contador Geral da Estrada de Ferro Central do Brasil; serviu posteriormente como oficial de gabinete do então Ministro da Viação, Afrânio de Melo Franco, funções que desempenhou com relevo necessário capaz de recomendá-lo para ocupar, logo em seguida, o cargo de Chefe da Contadoria Geral Ferroviária, hoje Contadoria Geral dos Transportes.

Ingressando em 1931 na Leopoldina Railway integrou o quadro administrativo como assistente comercial do Tráfego, onde trabalhou até 1939, quando foi distinguido com a nomeação, para componente da Diretoria oriunda da Lei dos Dois terços, para o lugar de Diretor Comercial, cargo que vinha exercendo até o presente momento.

Eng. Feliciano de Souza Aguiar
Administrador Geral da Leopoldina

Quando da criação da Contadoria Central Ferroviária estudou, organizou e submeteu à aprovação do Govêrno as tarifas de tôdas as Estradas de Ferro do país, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, adotando as bases padrão e unificando as classificações das mercadorias e ampliando enormemente o tráfego mútuo entre as Estradas de Ferro e emprêsas de navegação fluvial, estabelecendo a ligação das Estradas filiadas á Contadoria com Leste Brasileiro por intermédio da Navegação do São Francisco.

Foi na sua direção na Contadoria Geral de Transportes que a Leopoldina conseguiu unificar as tarifas e classificação geral de mercadorias, pois, para cada linha de concessão Federal, Fluminense ou Mineira, vigorava uma pauta e tarifa diferentes havendo para um só despacho tantos zeros tarifários e classificações quantos os trechos a serem trafegados.

Tem o Dr. Souza Aguiar além dos grandes serviços prestados à Engenharia nacional, integrado delegações a vários congressos de engenharia.

De acôrdo com a tese que defendeu no Congresso Ferroviário de Belo Horizonte, organizou para a Leopoldina o serviço combinado rodo-ferroviários, aparelhando a Agência Pestana de Transportes que também dirige, como cooperadora e combatedora do tráfego concorrência em tôda a zona servida pela Leopoldina.

ELETRO MECANICA CONSTRUTORA "ELMECO" S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado, por falta de número legal, a reunião convocada para o dia 13 dêste mês, são convidados os Srs. Acionistas a comparecerem à sede social, à Avenida Nilo Peçanha, n. 12-6.º andar, sala 622, no dia 25 de setembro próximo, às 14 horas, a fim de reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, deliberarem sôbre eleição da Diretoria, ratificação de deliberações tomadas em Assembléias Gerais anteriores, aprovação de atos e contas do exercício de 1949, eleição do Conselho Fiscal e fixação da remuneração dêste e da Diretoria e assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1950. — Hélio Varêda Costa, Diretor-Tesoureiro.

Dr. Brandino Corrêa — [illegible] E COMPLICAÇÕES — RUA DO CARMO, [illegible] — [illegible]

Clínica de Crianças DO **DR. LUIZ LANDEN**
Do Serviço Escolas-Hospitais da Prefeitura
Da Assistência Médico-Social da Armada (AMSA)
CONSULTÓRIO: HADDOCK LOBO, 153-1.º andar
Segundas, quartas e sextas
Das 8 às 11
Diàriamente — 28-4319.

DOR DE DENTES? USE MINUTO

INSTITUTO [illegible]
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ [illegible]
RUA DO CARMO, 9-7.º

«Luz del Fuego» traída por Ademar de Barros

(Titulo e ilustração na 1.a página)

Ninguém ignora neste país, que o Sr. Ademar de Barros é um homem sem compustura e sem escrupulo, um legítimo truão de feira. Se vivessemos na idade-média, não passaria de um Triboulet, em péssima edição, a se virar para a direita e a esquerda, de acôrdo com seus interesses e sentimentos subalternos.

Na escolha de suas amizades ou de seus colaboradores tem em mira o proveito, a vantagem «pro domo sua», jamais conhecendo o que seja franquêsa ou lealdade. Sua vocação é trair e intrigar. Para se eleger governador de São Paulo, não hesitou associar-se aos bolchevistas, que depois traiu.

Agora anda associado com todos os elementos que possam realizar com ele o seu programa. Mas como todo truão, o grotesco e o ridiculo lhe moram nalma.

LUZ DEL FUEGO

Ora, Ademar de Barros, vendo que essa conhecida e exótica atriz, que tem inegavelmente muita popularidade, poderia lhe ser util, não hesitou em dela se aproveitar para um negócio. Incluiria o seu nome na chapa do PSP, para ser vereadora nesta Capital, mediante a sua ajuda á sua campanha.

Luz del Fuego «topou», pois afinal em seu entender sibilino, a Câmara seria o seu «grande teatro do mundo».

Declaro que não chegamos ao ponto de apoiar a candidatura da excêntrica defensora do nudismo á Câmara Municipal, embora a sua eleição fosse uma curiosidade a mais, a de se ver a atriz subir a tribuna e lá se desnir completamente, para pronunciar um discurso afrodisico.

Umas centenas de admiradores seus a queriam eleita, e estavam trabalhando intensamente para ela, lógicamente para o PSP. Mas o Sr. Ademar de Barros, obtidos os resultados que queria, excamoteou Luiz del Fuego das relações do PSP, e deixou a atriz a ver navios.

Afinal fora e estava sendo bem servido por ela, para ao fim traí-la torpemente. Nessa história ridicula e grotesca, que nem mesmo os óculos de Pongloss amenizam, não foi a bailarina e defensora do nudismo total e para todos, que ficou em situação vexatória. Foi o governador de São Paulo que não teve escrupulos em fazer sociedade desse jaez, para realizar uma traição que o mete de vez na fantasia do jornal da palhaçada, do truismo politico.

Luz del Fuego foi traida em suas ambições politicas, e Ademar mergulhou ainda mais na sua já deleteria zona de traição grotesca e achicalhe.

E' demais, convenhamos.

Dezoito mil trabalhadores reivindicam . . .

(Conclusão da página 1)

6ª Região, foram concedidos aumentos de 30 % para os salários até Cr$ 1.000,00 e de 20 % para os salários superiores a Cr$ . . . . 1.000,00. Os empregadores não se conformando com a sentença recorreram para o TST, onde está o processo. E adiantou: «Aqui estou para dar tôda assistência ao processo, inclusive solicitando a colaboração da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, pois, apesar de não constituir o referido aumento o que mais desejam os tecelões de Recife, não posso deixar de defender os interesses de cêrca de . . . 18.000 trabalhadores, que neste momento têm suas esperanças voltadas para o TST de cuja decisão dependem melhores condições econômicas para suas famílias».

Vargas quer abandonar Café Filho

(Conclusão da página 1)

dentro de poucas horas o Sr. Getúlio Vargas se dirigirá ao eleitorado brasileiro, salientando que sua posição, frente ao Sr. Café Filho, é de simples companheiro de chapa. Acrescentará que não participa das convicções religiosas ou anti-religiosas do parlamentar riograndense e que até mesmo se bateu, valentemente, junto ao Sr. Ademar de Barros, contra o lançamento da candidatura Café Filho á vice-presidência da República.

O Sr. Getúlio Vargas acredita que, deixando pelo meio do caminho o companheiro de chapa que Ademar lhe impôs, ainda conseguirá atrair para a sua própria candidatura, alguns milhares de votos do eleitorado católico nacional.

De nossa parte, acreditamos que a providência do Sr. Getúlio Vargas, sôbre constituir uma legítima traição politica, seria de todo tardia e inútil — tão certo é que os católicos brasileiros responderão ao ex-Ditador, lembrando-lhe um conhecidíssimo adágio popular: «Dize-me com quem andas e dir-te-ei quem és» . . .

Apoio dos marítimos a Vitorino Freire

(Conclusão da página 1)

pela personalidade do comandante Pereira Rego, como pelo poderoso contingente eleitoral que êle representa.

E' assim, mais um legitimo representante das classes trabalhadoras que vem aumentar as possibilidades da vitória, já assegurada pelo eleitorado livre a candidatura do senador Vitorino Freire.

LIVROS DE HOJE

AS VIAGENS DE ULISSES baseadas na Odisséia, de Homero, em adaptação de Augusto Cavalheiro Lima, têm ilustrações de Oswaldo Storni. Publicação de sentido histórico e cultural das Edições Melhoramentos certamente empolgará grandes e pequenos.

Outra realização da "Melhoramentos" é o esplêndido material didático "Recortes mágicos" para pintar e colar, o que facilita à criança e ao aluno desenvolver as habilidades manuais e as tendências artísticas.

O Congresso nos diverte...

(Conclusão da página 1)

Rodrigues, arrasando mais uma vez a politica financeira do Ministro da Fazenda e o Presidente deu a palavra ao Sr. Galeno Paranhos. Um dos rapazes sugeriu:

— Vamos embora? Este' scaras é muito chatos; fala únicamente sobre criação de gado ou coisas de Goiaz. Olha, como o recinto está se esvasiando.

Mas, o outro moço contrariou lembrando que não há regra sem exceção e que talvez, naquele dia, o Sr. Galeno tratasse de coisa mais amena, mais atraente. E, na verdade, o discurso do homem parecia diferente dos anteriores. Citou Nabuco, lembrou os Direitos Humanos, fez mesmo duas outras frâses de pura literatura e não parecia, de maneira nenhuma, encaminhar-se para os seus assuntos prediletos. Os dois mancebos foram ficando. Eis, porém, que o orador solta uma frase augurando aos brasileiros do futuro uma existência muito mais feliz que a atual, bem alimentado, bem educado, vivendo em cidades modelares de conforto.

De um salto, ambos os assistentes encaminharam-se para a saída. E um dêles resmungou, com a aprovação do outro:

— Eu não te disse? Não falha: nessa história da bôa alimentação êle passará a encarecer daqui a pouco a necessidade de amparo aos zebuzeiros: e aposto um olho contra um caco de telha, como acabará falando na construção da Capital Federal no planalto goiano!...

FREI AVENCA

Equiparação a outras...

(Conclusão da página 1)

do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, cujos trabalhos decorreram animadíssimos, sob a presidência do Dr. Alexandre Dias Filho, tendo como secretários os Drs. Attila Cheriff e J. F. Pereira Viana. A eleição decorreu em ordem.

SALÁRIOS-MÉDICOS

Quando se falou, a princípio, nessa reivindicação foi aventada a hipótese dos médicos que prestam serviços ao govêrno, terem os seus salários de acôrdo com o padrão «N». O Sindicato dos Médicos pleiteou, pois da Câmara dos Deputados a aprovação da seguinte:

EMENDA — Ao projeto 327/50 que reestrutura a carreira dos almoxarifes:

«Art. — As funções e cargos de Engenheiros e médicos de qualquer natureza ou especialização, ficam transformados em funções e cargos isolados de provimento efetivo, correspondentes ao padrão «N», a cuja remuneração báse serão acrescidos e incorporados, para todos os efeitos, 20 %, de 5 em 5 anos até 5 quinquênios, contados da data do ingresso ao Serviço Público Federal».

A justificação é sobremodo brilhante e judiciosa. Outros interessados, porém, feitos os estudos relativos ás tabelas, alvitraram que se solicitasse as melhorias de salários-médicos, dentro do critério mais razoável, que seria a classificação na letra «O», transformados em cargos isolados. Nesse caso, foi apresentado um projeto do qual destacamos o seguinte:

«PADRÃO «O» — SALÁRIOS-MÉDICOS — Art. 1º — Os atuais cargos e funções de médico, de qualquer especialização ou natureza, efetivos, interinos e extranumerários, exercendo sua atividade como servidores públicos civis federais, autarquicos paraestatais e de órgãos autônimos dependentes do Govêrno Federal, em todo o território nacional, ficam transformados em cargos isolados padrão «O», e função isolada referência «31», a cuja remuneração base serão acrescidos e incorporados, para todo sos efeitos, 20 % de 5 em 5 anos até 5 quinquênio, contados da data em que seus ocupantes iniciaram o exercício da atividades de médico, sem prejuizo de vantagens outras».

VENCEU A LETRA «O»

Na assembléia de ontem, votaram 244 médicos, sendo que, procedida a apuração, verificou-se que 223 médicos votaram pela letra «O»; 20 pela letra «N», havendo, um voto anulado.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO SINDICATO

Após o término da assembléia, falamos, ligeiramente com o Dr. Tavares de Souza, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, que assim falou á GAZETA DE NOTICIAS.

— «Essa campanha é uma expressão muito sincera dos médicos, de viverem com um salário digno. O que os médicos pedem nada mais é que uma equiparação a outras classes melhor remuneradas».

Finalizando disse nos s. s.:

«O projeto que foi eleito pela maioria será enviado em memorial da classe ao Sr. Presidente da República».

UM AVISO DO SINDICATO DOS MÉDICOS

A secretaria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro pede a divulgação do seguinte aviso:

«Para responder a instantes indagações e dissipar dúvidas, essa entidade de classe vem declarar que não promove nem endossa qualquer coleta entre médicos e laboratórios farmacêuticos, á guiza de financiamento da campanha em pról do aumento de salários dos médicos.

Baseada na prerrogativa de órgão legal rerresentativo dos interesses rofissionais dos médicos no Distrito Federal, esse Sindicato continuará pugnando, por todos os meios permitidos, até realização daquelas justas reivindicações, para o que, inclusive dispõe de recursos próprios que lhe isentam de recorrer ao processo acima aludido».

Por água abaixo a pretensão de Ademar

(Conclusão da página 1)

desordeiro contumaz á senatória pela terra carioca, considerando-o inelegivel.

A Justiça Eleitoral livrou a boa gente desta heróica e leal cidade da afronta de ter a disputar-lhe os votos o individuo que desgraçou o mais progressista Estado da Federação, insultando repetidas vêzes e das mais variadas formas os brios do povo paulista, tripudiando sôbre as suas tradições e sôbre a sua dignidade, depois de malbaratar o erário público e desmoralizar a sua administração.

Vai, assim, por água abaixo a pretenção estulta de Ademar de Barros de continuar aqui no Rio o aventurismo politico que para desgraça dos bandeirantes, iniciou em São Paulo.

O destino do trefego politiqueiro, que transformou a terra de Fernão Dias Pais Leme num sultanato, já está traçado: — terminado o seu periodo de desordem administrativa e moral, sómente restará a Ademar recolher-se á insignificancia da sua personalidade, á margem da vida politica do Brasil, amargurando os seus ódios e roendo a crósta financeira que a sua capacidade argamassou com os dinheiros do Estado bandeirante.

A negativa do Tribunal Eleitoral atingiu também o Sr. Mozart Lago, suplente de senador na legenda de Ademar.

O povo carioca espera que o Superior Tribunal Eleitoral, para o qual vão apelar os advogados da causa perdida, confirme a decisão da instancia inferior, que baseou o seu "veredictum no Direito e na Moral.

UM NOME E UM P[illegible]

Serei contrário a qualquer [illegible] — Declara o Sr. Francisco [illegible] à vereança [illegible]

Dando prosseguimento á nossa vitoriosa "enquête" — Um nome e um programa — ouvimos o senhor Francisco Langinestra, antigo politico que já foi membro da Camara Municipal, no Govêrno de Artur Bernardes e que volta novamente a luta, candidatando-se a vereança pelo Partido Social Progressista.

SEREI CONTRÁRIO A QUALQUER AUMENTO DE IMPOSTOS

Interrogado dos nossos propósitos, assim se expressou o Sr. Langinestra: — Serei contrário a qualquer aumento de impostos. Nos últimos três anos tem sido um absurdo os aumentos sucessivos que sobrecarregam a bolsa do povo. Como exemplo do que disse, cito ás casas de diversões que pagavam a taxa de Cr$ 10,00 diários, aumentada para Cr$ 200,00. O comércio em geral sofreu uma majoração 300 a 500% nas taxas respectivas.

Essa é uma das principais razões do aumento do custo de vida que atualmente se observa no país e mormente na Capital Federal.

OUTRAS FONTES DE RENDA

— A Prefeitura poderá encontrar novas fontes de rendas em outro setor. Sou de opinião que muito embora seja proibido o jôgo, joga-se de qualquer maneira, principalmente no Distrito Federal. A regulamentação do jôgo, a abertura nos cassinos solucionará o problema. O funcionamento dessas casas, dariam uma renda anual de 30 a 40 milhões de cruzeiros, além do que, empregaria cêrca de 4 mil pessoas. A reabertura da Loteria, será outra fonte de renda.

OUTRAS REALIZAÇÕES

Depois de uma pequena pausa, disse:

— Com a arrecadação garantida, poderemos então, pensar em outras realizações. Pugnarei pela criação de asilos para a velhice desamparada e pela infancia abandonada. Lutarei pela construção de escolas, hospitais, pelo ensino gratuito em todos os seus gráus. Darei todos os seus gráus. Darei todo o meu apoio as iniciativas que venham favorecer as classes desfavorecidas.

Finalizando, declarou:

Aí está um resumo do meu programa que procurarei seguir caso seja eleito procurando desta forma corresponder a confiança em mim depositada pelos eleitores amigos.

Opinião [illegible]

(Conclusão na pag. 2)

ele influi nos destinos da terra comum.

Não há negar que, no momento, estamos assistindo a uma orgia tragicômica de promessas irrealizáveis, formuladas por politiqueiros inescrupulosos, que não tem outro objetivo sinão o de formar nas filas dos tesouros parlamentares, ao fim de cada mês, para receberem a paga por terem iludido, engasopado o eleitorado, ou o de participar das negociatas e bandalheiras dos espertalhões, que vestem a farda da representação popular, a fim de dar desenvolvimento á advocacia administrativa, fonte exuberante de novos ricos, que cancera o organismo social do pais, arrastando-o, cada vez mais, para o desassossêgo e para a desagregação.

E' mister, portanto, que o eleitor mais esclarecido se alerte e procure esclarecer a massa incauta e ignorante, colocando-a em condições de saber escolher entre o aventureiro, o malandro que quer, tão somente, assaltar o erário público — e o candidato honesto, capaz de dar o melhor de suas possibilidades para corresponder aos anseios legitimos da coletividade que o elegeu; saiba distinguir entre o salafrário, que explora a ingenuidade e a burrice alheias — e o cidadão que se apresenta com a garantia de um passado, com a prova de uma linha perpendicular de conduta, quer na vida pública, quer na vida privada, e com a tendência inequivoca de mandar os enfêrmos para os hospitais, os desabrigados para os asilos, os analfabetos para as escolas e os ladrões para a cadeia.

Em respeito às tradições de honra do Maranhão

(Conclusão da página 1)

com o senador Vitorino Freire, declarou que, embora permanecendo naquela aliança partidária de oposição ao situacionismo local de boa fé não poderia negar seu apoio á candidatura Vitorino Freire á Vice-Presidência da República, em respeito ás tradições de honra de seu Estado e em retribuição ao gesto do chefe do P. S. T., que aceitou seu nome, quando foi objeto de consideração pelo P. S. D., ainda na fase de escolha dos candidatos.

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 ás 19,30

Tel. 42 - 1408

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHᶜᵒ Frᶜᵒ GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE PERFUMARIAS

FRANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO DE JANEIRO

Estatística do Campeonato

(Conclusão da pág. 11)

Com a realização da sexta rodada, a colocação no atual certame de profissionais passou a ser a seguinte:

1º lugar Vasco e América com 2 pontos perdidos.

2º lugar Bangu com 3 pontos perdidos.

3º lugar Madureira com 4 pontos perdidos.

4º lugar Olaria com 5 pontos perdidos.

5º lugar Flamengo e Bonsucesso com 6 pontos perdidos.

6º lugar Botafogo e Canto do Rio com 7 pontos perdidos.

7º lugar Fluminense com 8 pontos perdidos.

8º lugar São Cristóvão com 10 pontos perdidos.

No campeonato de Aspirantes o Vasco é o lider com 1 ponto perdido, seguido de perto pelo Fluminense que possui 2 pontos perdidos.

No certame de Amadores existem 3 ponteiros, que são: Vasco, Flamengo e Fluminense sem pontos perdidos.

ARTILHEIROS

Os artilheiros do campeonato de profissionais até o presente momento são: Ademir e Simões com 8 goals, vindo em 2º lugar Dimas com 7 tentos marcados.

ARQUEIROS MÊNOS VASADOS

O arqueiro menos vasado até o presente momento que tem atuado em tôdas as partidas é Barbosa (Vasco) e Luiz (Bangu) que deixaram passar apenas 6 bolas.

O mais vasado é Marulo (S. Cristóvão) que já engulia 22 goals.

OFENSIVAS MAIS PRODUTIVAS

O ataque banguense é o mais positivo com 24 goals marcados, vindo em 2º o do Vasco com 18.

A linha atacante menos eficiente é a do Botafogo que assinalou apenas 4 goals até agora.

RENDAS APURADAS

Na sexta rodada, foi apurada a quantia de Cr$ 691,100,00 sendo que a maior renda foi a do jogo América x Flamengo que rendeu Cr$ 459,989,00.

Até agora, foi apurado um total de Cr$ 3.486,912,00.

PROFISSIONAIS

Botafogo 0 x Fluminense 1.
Bangu 5 x Bonsucesso 1.
Olaria 1 x Vasco 5.
Canto do Rio 4 x São Cristóvão 3.
América 2 x Flamengo 2.

ASPIRANTES

Botafogo 1 x Fluminense 3.
Olaria 3 x Vasco 4.
Canto do Rio 3 x São Cristóvão 3.
Bangu 4 x Bonsucesso [illegible]
América 1 x Flamengo.

AMADORES

Botafogo 1 x Fluminense [illegible]
Bangu 3 x Bonsucesso [illegible]
Olaria 1 x Vasco 5.
América 3 x Flamengo [illegible]

A PRÓXIMA RODADA

A próxima rodada do campeonato que é a sétima compotará os seguintes jogos:

Sábado — Madureira x Bangu no estádio municipal do Maracanã.

Domingo — Vasco x Flamengo (clássico) no Maracanã. S. Cristóvão x Olaria — em Figueira de Melo; — Bonsucesso x América em Teixeira de Castro e Canto do Rio x Botafogo em Niterio.

[illegible] SESI [illegible] A DEPUTADO PELO ESTADO DE MINAS GERAIS

Não poderia ocorrer, no Brasil, maior amigo do trabalhador do que o extraordinário homem de imprensa e de inteligência que fêz o SESI. Euvaldo Lodi concebeu o SESI para os trabalhadores, suas mulheres e seus filhos, para levar-lhes bem-estar e confôrto.

O cidadão de Minas que entregar o nome de Euvaldo Lodi está rendendo ao trabalhador número 1 do Brasil, e ao patrão que não promete, porque faz. E faz de modo bem sucedido e do melhor. Lord Jowitt, o grande chefe trabalhista inglês, conhecendo pessoalmente as obras do SESI, no Rio e em São Paulo, disse que na Grã-Bretanha, como esfôrço patronal, nada se lhe comparava. Pois o SESI é Lodi em ação, pela felicidade da classe operária, a qual êle serve com devotamento exemplar.

TURFE

APRONTOS NA GÁVEA

Os trabalhos na manhã de ontem, anotados pela nossa reportagem, foram os seguintes:

BOURO — O. Castro — 1.200 metros, em 84'';
HARAMUN — D. Moreira — 1.300 metros, em 86'';
NEVASCA — L. Coelho — 1.300 metros, em 88'';
RETANG — L. Rigoni — 1.600 metros, em 113'';
ZALUS — I. Pinheiro — 1.400 metros, em 88'' 3/5;
IGUAPE — G. Castro e TAKUMAN — L. Leighton — 1.300 metros, em 34'';
INDICO — P. Simões — 1.400 metros, em 93'';
NEREIDA — U. Cunha — 1.400 metros, em 96'';
FOXAJAX — E. Moreira — 1.600 metros, em 102'';
ALECRIM — I. Pinheiro — 1.600 metros, em 108'' 2/5;
ELVIRA — P. S. Ribeiro e CAUBLOC — Lod — metros, em 114'';
VITORIA DO PALMAR — Meszaros — 1.500 metros, em 100'';
VEGADA — F. Machado — 1.300 metros, em 91'';
CHAMPION — J. Mesquita — 1.600 metros, em 105'';
NEGRA MARIA — O. Macedo — 1.000 metros, em 68'';
LOHENGRIN — S. P. Ribeiro — 1.000 metros, em 63'' 3/5;
MAESTRO — P. Coelho — 1.400 metros, em 89'';
KURDO — J. Tinoco — 1.600 metros, em 100'' 2/5;
MEDIADOR — D. Ferreira — 1.400 metros, em 91'';
HYPOCRITA — E. Cardoso — 1.500 metros, em 100'' 4/5;
EL TORO — J. Tinoco — 1.300 metros, em 85'';
VISIGODO — Mesquita — 1.600 metros, em 108'' 4/5;
JEFFY — D. Moreira — 1.200 metros, em 77'' 2/5;
LUAR — O. Ullôa — 1.400 metros, em

Eletro Mecânica Construtora "ELMECO" S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DOS SRS. ACIONISTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949.

SRS. ACIONISTAS:

I. Em cumprimento aos dispositivos legais, vimos apresentar o nosso relatório acompanhado do respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

II. **SITUAÇÃO ECONÔMICA:** — Pelas contas e anexos apresentados podeis verificar que a situação econômica da Companhia é muito boa com as melhores perspectivas para o próximo exercício em função do desenvolvimento das obras em curso.

III. **SITUAÇÃO FINANCEIRA:** — Como é do vosso conhecimento, a Companhia possui livre e desembaraçado um patrimônio representado pela indústria de cerâmica e propriedades, em aproveitamento otimamente situados e de alta valorização, os quais aparecem em nosso ativo apenas pelo valor de Cr$ 16.407.606,40. Parte destas propriedades deverão após o aproveitamento ser vendida de acôrdo com os projetos em curso, no decorrer do exercício de 1950, permitindo a liberação dos compromissos a longo prazo, com reais benefícios para nossa posição econômica e financeira.

IV. **CAPITAL, RESERVAS E LUCROS:** — Foi realizado integralmente o capital social e as reservas aumentadas de Cr$ 585.427,40, somando atualmente as mesmas reservas Cr$ 2.121.371,90 — O lucro líquido apurado de Cr$ 196.404,30 propomos se manterem em suspenso como nos exercícios anteriores.

V. Pondo-nos a vossa disposição para os demais esclarecimentos que julgardes necessários, agradecemos a colaboração dos membros do Conselho Fiscal, Técnicos e Auxiliares.

Agradecendo, outrossim, a confiança que haveis depositado nesta Diretoria e que esperamos ter cumprido fielmente

Rio de Janeiro, 25 de março de 1950. — **José Antônio Moreira de Sousa**, Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Cerâmica, Serralheria, Serraria, Fábrica de Ladrilhos e Premoldados, Veículos, Máquinas e Acessórios, Ferramentas e Utensílios, Instrumentos de Engenharia, Móveis e Utensílios, Instalações Diversas e Semoventes		8.047.952,10
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Terrenos e Cauções em Dinheiro		8.359.654,90
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Estoques	2.595.361,70	
Mercadorias	68.613,00	
Sêlos	2.609,70	
Títulos e Contas a Receber e Devedores em Contas Correntes	7.106.846,60	
Apólices, Títulos e Ações	2.620.315,00	12.393.746,00
DISPONÍVEL		
Caixa	103.432,60	
Bancos	538.527,00	641.960,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Obras em Andamento		6.320.670,90
		35.763.983,50
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Depositadas	60.000,00	
Devedores p/Apólices e Títulos em Caução	100.000,00	
Cauções—c/Terceiros	2.000,00	
Bancos—c/Caução	45.347,60	
Banco União Comercial—c/Vinculada	2.300.000,00	
Devedores p/Mercadorias Consignadas	67.100,00	
Contratos de Construções	48.118.080,40	
Títulos Descontados	1.757.900,20	52.540.428,20
		88.304.411,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
INEXIGÍVEL		
Capital	2.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	40.347,80	
Fundo de Depreciação	1.474.624,00	
Lucros em Suspenso	606.400,10	4.621.371,90
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Credores Diversos		20.730.883,30
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Títulos a Pagar	8.522.390,60	
Contas a Pagar	648.440,40	
Impôsto de Renda a Pagar	69.530,80	9.240.361,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Obras em Conclusão		1.171.366,50
		35.763.983,50
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Cauções em Apólices	100.000,00	
Credores p/Cauções	2.000,00	
Credores p/Títulos Descontados	1.757.900,20	
Títulos Emprestados	90.000,00	
L.B.A. — C/Vinculada	300.000,00	
Fundação da Casa Popular — c/Vinculada	2.000.000,00	
Mercadorias Consignadas	67.100,00	
Construções a Executar	48.118.080,40	
Contas em Caução	45.347,60	52.540.428,20
		88.304.411,70

EMERSON PESSOA CÉSAR CANTINHO, Diretor-Presidente — JOSE' ANTÔNIO MOREIRA DE SOUSA, Diretor-Gerente — ADALBERTO MARQUES DE AZEVEDO, Diretor-Tesoureiro — HÉLIO VAREDA COSTA, Contador — C.R.C. 3.963

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITOS

	Cr$
Honorários, Ordenados e Salários	496.445,50
Aluguéis	111.600,00
Gratificações	47.939,40
Seguros, Impostos e Sêlos	176.911,60
Juros e Despesas Bancárias	1.596.995,70
Luz e Telefone	20.698,20
Materiais de Escritório	48.238,50
Donativos	2.246,00
Despesas Gerais	73.279,30
Fundo de Depreciação	377.312,00
Fundo de Reserva Legal	11.711,10
Reserva p/Impôsto de Renda dêste ano	26.106,60
Lucro em Suspenso	196.404,30
	3.185.898,60

CRÉDITOS

	Cr$
Obras por Empreitada	1.128.201,60
Obras por Administração	1.094.742,90
Vendas	629.228,60
Rendas Diversas	178.377,60
Departamentos Industriais	155.339,00
	3.185.89[illegible]

EMERSON PESSOA CÉSAR CANTINHO, Diretor-Presidente — JOSE' ANTÔNIO MOREIRA DE SOUSA, Diretor-Gerente — ADALBERTO MARQUES DE AZEVEDO, Diretor-Tesoureiro — HÉLIO VAREDA COSTA, Contador — C.R.C. 3.963

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado, minuciosa e detidamente, o inventário, o balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1949, apresentados pela Diretoria, e sendo-lhes fornecidas tôdas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado o referido inventário, balanço e contas em perfeita ordem e correção sendo de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1950. — **Plinio Rangel — José Maria Dommeck Farah — Pedro Sales dos Santos.**

Dentaduras perfeitas

MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA

PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 97

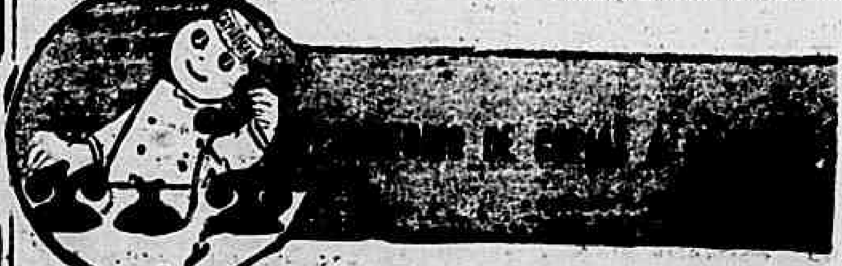
FUTUROS CANDIDATOS

CÓPIAS... MILHARES DE CÓPIAS PARA PROPAGANDA POLÍTICA AO MIMEÓGRAFO

Mandem a domicílio — é a propaganda mais eficiente, a melhor, a mais barata.

CÓPIAS A MÁQUINA,

MIMEÓGRAFO, FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS



Tels. 23-5155 e 23-5232

A COPIADORA

(MARCA REG.)

A casa mais antiga no gênero — Fornece referências bancárias e de casas comerciais — Visite a nossa exposição de trabalhos executados

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexuologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n. 98

DAS 13 AS 18 HORAS

São obrigados a votar

O Superior Tribunal Eleitoral tendo em vista uma consulta do Partido Social Progressista, sôbre o alistamento e o exercício do voto pelos sargentos, resolveu esclarecer que os sargentos qualificados eleitoralmente são obrigados a votar, salvo a hipótese do artigo 4 número 2 letra O, do Código Eleitoral.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones 23-3132 e 23-3890

Escute HOJE na "Guapra 9"

DRAO

ÀS 18,50

"GALHO DE URTIGA"

— o singular programa do "velho" ANTÔNIO CONSELHEIRO, oferecido pela

CASA FRANCISCO LOPES

— LOUÇAS, PORCELANAS E CRISTAIS —

RUA BUENOS AIRES, 255 e 257

Tiroteio nos Campos Elíseos

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Na tarde de ontem houve um tiroteio nas dependências do próprio palácio do Govêrno. Por questões de somenos, um agente policial que se encontrava de serviço no Palácio dos Campos Elíseos, desavindo-se com um colega, sacou de sua arma e tentou matá-lo a tiros. Felizmente não houve do fato consequências mais graves, ignorando-se a identidade dos antagonistas.

CRUZ MONTIEL SAGROU-SE no "G. P. Jockey Clube do Rio de Janeiro"

Elaegi, Egregious, Waldorf, Parlamento, Moratin, Pequerrucha e Quejido, os vencedores

Os turistas tiveram anteontem, como vencedores das carreiras no Hipódromo da Gávea, todos os animais apregoados no placarde com o favoritismo. Mais uma vez brilharam as côres do Stud Seabra com a vitória de Cruz Montiel no "G. P. Jockey Clube do Rio de Janeiro", prova que encerrou a temporada internacional na distância de ... 4.000 metros. Com essa vitória, marcou nos anais do turfe nacional o Stud Seabra, um feito inédito — levantamento de tôdas as provas da temporada internacional. A vitória do filho de Fox Clube em Cruz de Malta foi fácil, muito embora sofresse de Zonzo, no final, um ataque violento. Isso deu motivo a que o pilotado de Rigoni perdesse o segundo pôsto nos derradeiros metros, quando Carrasco atacou vigorosamente. A vitória de Cruz Montiel foi muito aplaudida pela forma com que Francisco Irigoyen a conquistou.

O encerramento do "meeting" terminou com um desfêcho emocionante entre Globo e Quejido, levando a melhor no espêlho, o pilotado de A. Araújo, por três quartos de corpo, registrando para os 1.400 metros o tempo de 81" 1/5, recorde igualado ao que estava em poder de Secreto.

Antônio Portilho, que vem se destacando na maneira de conduzir os seus pilotados, logrou vencer com Waldorf e Parlamento. Foi infeliz, entretanto, na condução de Brown Boy, jogado no solo logo depois de entrar na reta, resultando partir o pulso.

Elaegi, Egregious, Moratin e Pequerrucha foram os demais ganhadores.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (G. L.).
1.º — Elaegi, 55 quilos, M. L'Ollivier;
2.º — Chacota, 55 quilos, E. Castillo;
3.º — Gold Mary, 55 quilos, D. Moreira.
Não correu: Medea.
Tempo: 87".
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 12,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 19,00

PLACES
Não houve.
Tratador — Osvaldo Feijó.
Proprietário — G. Peixoto de Castro.
Criador — Osvaldo Arenha.
Movimento do páreo: Cr$ 219.880,00.

Na frente Chacota, passando Elaegi depois de [illegible] metros.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (G. L.).
1.º — Egregious, 56 quilos, D. Moreira;
2.º — El Matachin, 56 quilos, V. Andrade;
3.º — Dip, 56 quilos, L. Meszaros;
4.º — Libano, 56 quilos, L. Rigoni.
Não correram: Welcome, Jaguary, Barran e Charão.
Tempo: 86" 4/5.
Diferenças: meio corpo e meio corpo.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 20,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 117,00

PLACES
Cr$ 19,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 41,00.
Tratador — Levi Ferreira.
Proprietário — Stud Urucum.
Criador — Domingos Assunção Filho.
Movimento do páreo: Cr$ 729.490,00.

Boa partida com Egregious na frente seguido de Chapadão e El Matachim. Na grande curva El Matachim assumiu o comando do lote, assediado por Crupudão, July Seventh, Liliano e Alvanel. Na reta El Matachim fugiu, recebendo forte carga de Dip e Egregious, finalizando por vencer Egregious. Dip ficou terceiro.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (G. L.).
1.º — Waldorf, 56-53 quilos, A. Portilho;
2.º — Jalisco, 58-55 quilos, V. Meireles;
3.º — Aléa, 56 quilos, J. Mesquita;
4.º — Mandinga, 50-47 quilos, U. Cunha.
Não correram: Muzuzo, Jaguary, Espadarte, Icatu, Don Fradique e Bamboré.
Tempo: 92" 4/5.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 15,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 16,00

PLACES
Cr$ 10,50 e Cr$ 11,00.
Tratador — Israel R. Silva.
Proprietário — Israel R. Silva.
Criador — Roberto & Nelson Seabra.
Movimento do páreo: Cr$ 545.890,00.

Na liderança do pelotão Mandinga ficando logo para Waldorf. Na reta Waldorf destacou-se seguido de Jalisco.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (G. L.).
1.º — Parlamento, 58-55 quilos, A. Portilho;
2.º — Guaruman, 54 quilos, E. Castillo;
3.º — Leste, 53 quilos, J. Mesquita;
4.º — Aciram, 62 quilos, L. Rigoni.
Não correram: Pury, Anacreon, Cumulot e Marshall.
Tempo: 85" 1/5.
Diferenças: 3 quartos de corpo e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 15,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 44,00

PLACES
Cr$ 15,00 e Cr$ 36,00.
Tratador — Adair Feijó.
Proprietário — Carina Matias da Silva.
Criador — [illegible].
Movimento do páreo: Cr$ 1.097.910,00.

Jequitinhonha largou de ponta com Guaruman, Aciram, Haremon e Luctzow. Na reta Guaruman passou para a frente recebendo carga impetuosa de Parlamento e Leste, para levar a melhor Parlamento. Guaruman fêz a dupla.

5.º páreo — 4.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 30.000,00 (G. L.).
1.º — Cruz Montiel, 60 quilos, F. Irigoyen;
2.º — Carrasco, 60 quilos, P. Vaz;
3.º — Zonzo, 60 quilos, L. Rigoni;
4.º — Nimrod, 60 quilos, A. Araújo.
Não correu: Punitaqui.
Tempo: 265".
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 20,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 24,00

PLACES
Não houve.
Tratador — Juan Zuniga.
Proprietário — Stud Seabra.
Importador — Roberto & Nelson Seabra.
Movimento do páreo: Cr$ 823.340,00.

Partida rápida e boa com Zonzo na frente, seguido de Caxambú, Cruz Montiel, Nimrod, Carrasco e Cordje. "Irain vagaroso, o que fêz com que Cruz Montiel fôsse para a vanguarda com Caxambú, Zonzo, Carrasco, Nimrod e Coraje. Na reta oposta Zonzo progrediu terceiro. Depois da grande curva Zonzo atacou o ponteiro, sem resultado, enquanto Carrasco nos derradeiros metros arrebatava o segundo pôsto de Zonzo.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 (G. L.) — Betting.
1.º — Moratin, 58 quilos, O. Ulloa;
2.º — Bospherina, 52-51 quilos, J. Pinheiro;
3.º — Frontal, 54 quilos, J. Araújo.
4.º — Lord Polar, 52 quilos, E. Silva.
Não correu: Taruman.
Tempo: 92".
Diferenças: meio corpo e meio corpo.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 24,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 37,00

PLACES
Cr$ 17,00 e Cr$ 40,00.
Tratador — Clademiro Pereira.
Proprietário — Stud Euvaldo Lodi.
Criador — Ciro da Silveira Machado.
Movimento do páreo: Cr$ 1.162.930,00.

Lord Polar pulou na ponta, com Moratin, Bozambo e Brown Boy em seguida. Na entrada da reta Moratin dominou o ponteiro fugindo, enquanto Bospherina, Frontal, Brown Boy e Cravador, quando Brown Boy baixou por terra espetacularmente e seu piloto. Moratin sempre na frente veio ganhar por diferença de meio corpo sôbre Bospherina.

7.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 (G. L.) — Betting.
1.º — Pequerrucha, 54 quilos, O. Macedo;
2.º — Holanda, 48-50 quilos, D. Moreira;
3.º — Tupiara, 48-46 quilos, U. Cunha;
4.º — Dewbill, 48-50 quilos, N. Mota.
Não correram: Aloa e Iguape.
Tempo: 60".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ 22,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 26,00

PLACES
Cr$ 13,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 14,00.
Tratador — Salvador Antenucci.
Proprietário — Affonso Mehl & Irmão.
Criador — Manuel Mehl.
Movimento do páreo: Cr$ 1.254.740,00.

Tupira e Pequerrucha assumiram os primeiros postos, quando na entrada da reta Pequerrucha despediu o lote ganhando firme. Em segundo chegou Holanda.

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 (G. L.) — Betting.
1.º — Quejido, 60 quilos, A. Araújo;
2.º — Globo, 53 quilos, J. Mesquita;
3.º — Scarlet Orb, 59 quilos, L. Rigoni;
4.º — La Coruna, 55 quilos, P. Simões.
Tempo: 81" 1/5.
Diferenças: meia cabeça e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. Cr$ [illegible]
Dupla 23 .. .. Cr$ 46,00

PLACES
Cr$ 25,50 e Cr$ 15,00.
Tratador — Henrique de Souza.
Proprietário — José Miguel Kalil.
Importador — José Miguel Kalil.
Movimento do páreo: Cr$ 1.349.060,00.

Tarentaise disparou na frente seguida de Globo e Quejido. Na reta, Globo dominou a ponteira e quando parecia trazer ganha a carreira, recebeu forte carga de Quejido, sendo decidido no espelho em favor do pilotado de A. Araújo.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 7.178.080,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS: Cr$ [illegible]
MOVIMENTO GERAL: Cr$ [illegible]

RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso Simples
18 vencedores, com 7 pontos — Cr$ 4.075,00.
Concurso Duplo
8 vencedores, com 16 pontos — Cr$ 9.328,00.
"BETTING" [illegible]
Combinação (1-9-0) — 46 vencedores — Cr$ 302,00.
"BETTING" ITAMARATI SIMPLES
528 vencedores — Cr$ 157,00.
"BETTING" ITAMARATI DUPLO
Comb. (1-3) (1-10) (5-5) — 62 vencedores — Cr$ 9.467,00.

As próximas corridas na Gávea

Foram confeccionados para as corridas de sábado e domingo, na Gávea, dois bons programas, a seguir:

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.[illegible] METROS — CR$ 33.000,00 — A'S 13,10 HORAS.
Ks.
1—1 DIP 56
2 CHARÃO 55
2—3 LIBANO 55
4 BELMONT PARK 56
3—5 MOROCHO 55
6 WELCOME 55
4—7 BARRAN 55
8 PETEIM 56

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 13,40 HORAS — (DESTINADO A APRENDIZES DE 3.ª CATEGORIA)
Ks.
1—1 MUZUZO 56
2 ALEA 56
2—3 MEDIA LUNA 52
4 ESPADARTE 55
5 ABRE CAMPO 52
3—6 APINAGE' 50
7 RAMA 50
8 BOZAMBO 52
4—9 BORORÉ 56
10 CHAIS 50
11 JAGUARY 58

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 33.000,00 — A'S 14,10 HORAS.
Ks.
1—1 TARUMAN 56
2—2 VELUDO 56
3 FRONTAL 54
3—4 ANACREON 52
5 ITATIAIA 52
4—6 URUCANIA 54
JACAREI 58

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 14,45 HORAS.
Ks.
1—1 BRAZILIAN STAR 54
2 APOTITA 48
2—3 ESTALO 58
4 LIPE 53
3—5 CAORE' 54
6 HAREM 52
7 IRAPIRANGA 46
4—8 ROLANTE DO SUL 52
9 TOE' 52
10 MONTE CARLO 54

5.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 33.000,00 — A'S 15,20 HORAS.
Ks.
1—1 BLUE DREAM 54
2 EGLE 54
2—3 GRÃO PARA' 56
4 WALDORF 54
3—5 ITAMOJI 56
6 MON RÊVE 56
4—7 HAZY 54
8 PANICO 54
9 URUBIXABA 56

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,55 HORAS — (COMPULSORIO).
Ks.
1—1 JURU' 58
" VIBOR 55
2 ARIRO' 55
3 JABOTICABA 56
2—4 BROTINHO 58
5 HELLENICO 58
6 CAIRO 58
7 GAROPA 55
3—8 HELPER 58
9 LUCHON 58
10 DON ROSENDO 58
11 XERUR 58
4—12 PABLO 53
13 FURIOSO 58
14 GANCHO 55
15 MISTICO 56
" LEMA 56

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 16,30 HORAS.
Ks.
1—1 TRIMONTE 58
2 MI CHIQUITA 50
3 DARLING 48
2—4 DRACULA 50
5 ARETO 50
6 POPOVA 50
7 SULAMITA 50
3—8 NAPOLEÃO 50
9 ARSENAL 52
10 CIGARRILHA 54
11 ONZE 52
4—12 MARMÓREO 50
13 POLARINA 48
14 JOSINA 48
15 LIZETE 55

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 17,10 HORAS.
Ks.
1—1 DON PANCHO 52
2 TOROPI 56
3 OURO PRETO 55
2—4 BOTICELLI 56
5 LEUCA 54
6 GALIANI 56
3—7 RONON 56
8 ATTACKER 58
9 ISLETE 56
4—10 SCARFACE 56
11 LOIO 55
12 ROBETE 56
" FAIR LADY 54

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13 HORAS.
Ks.
1—1 GAMBI 55
2 CHACOTA 55
2—3 MACABU' 55
4 OVILIA 55
3—5 ODILA 55
6 GAIO 55
4—7 MAKI 55
" MARLY 55

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 33.000,00 — A'S 13,30 HORAS.
Ks.
1—1 VITORIA DO PALMAR 55
2 BOLA DOURADA 56
2—3 PERVENCHE 56
4 LUJAN 56
3—5 ALGARAVIADA 50
6 NEREIDA 56
7 PILE 56
4—8 BIZARRA 55
9 LOBELIA 56
" LUISIANA 56

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 14,25 HORAS.
Ks.
1—1 LOVELACE 55
2—2 GUARUMAN 56
3 INVICTUS 56
3—4 DON ANTONICO 56
" CAMELOT 56
4—5 REUNO 52
" VISIGODO 56

4.º PAREO — 1.600 METROS — (PRÊMIO "BRICIO FILHO") — (3.ª PRO-
[illegible]
Ks.
[illegible]

5.º PAREO — [illegible] METROS — CR$ [illegible] — A'S [illegible] HORAS.
Ks.
1—1 CHENILLE 57
2—2 MABALI 56
3—3 JOCOSA 57
4 KATHLEEN LAVINIA 56
4—5 TRIBLESA 56
" LORETTA 52

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 33.000,00 — A'S 15,[illegible] HORAS.
Ks.
1—1 [illegible]
" [illegible] 54
2 [illegible] 50
2—3 [illegible] 52
4 ALECRIM 50
5 [illegible] 52
3—6 HUNTER PRINCE 50
7 [illegible] 50
8 LACRAU 52
4—9 COUZINET 52
10 [illegible] 56
11 SATIRO 55
12 [illegible] 52

7.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIO "GENERAL ARTIGAS" — (XXI HANDICAP ESPECIAL) — CR$ 63.000,00 — A'S 16,35 HORAS.
Ks.
1—1 BETANGU 55
" DARWIN 54
" SATURNO 53
2—2 GLOBO 53
3 ACIRAM 57
4 SANS ROUTE 54
3—5 SCARLET ORB 57
6 PALMEIRAS 52
7 CURUPAY 53
4—8 APUVO 59
9 FOXAJAX 51
" SALPICADA 48

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 33.000,00 — A'S 17,10 HORAS.
Ks.
1—1 TARENTAISE 52
" VIUVA ALEGRE 56
2—2 SELVATICO 54
3 WAR CRAFT 54
3—4 PENICHE 56
5 PURITANA 52
4—6 ZAIMIS 54
7 MACANUDO 54
" SKYLARK 52

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, no dia 18 de setembro de 1950, ficou deliberado o seguinte:

a) — chamar a atenção do tratador do animal Icaro, sôbre a indocilidade dêste animal;
b) — suspender por quatro (4) corridas o jóquei Nelson Mota e o aprendiz Ilton Pinheiro e por duas (2) corridas o jóquei Dario Moreira, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Dewbill, Strategy e Icaro;
c) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Olivio Macedo, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando a égua Pequerrucha;
d) — chamar à Secretaria hoje, têrça-feira, às 14 horas, o tratador Alcides Morales, o jóquei Justiniano Mesquita e o cavalariço Mateus Alves da Silva (Caderneta n. 1.077);
e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 7, 9 e 18 dêste mês.

EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE 1950

A Secretaria de Corridas avisa aos interessados que termina no dia 25 próximo, o prazo para encerramento das inscrições para a Exposição-Leilão dêste ano. Os impressos para a inscrição e o Regulamento acham-se na Secretaria à disposição dos mesmos.

(Conclui na página 9)

Um livro raro! Um livro de absoluta atualidade! Um documento palpitante, sôbre o assunto de todos os dias! Um livro para tôdas as mãos!
Cr$ 15,00
CORÉIA
Encruzilhada da História
o novo livro de D'ALMEIDA VITOR, apresenta numa visão conjunta, a geografia, a história, a economia, os costumes e as causas da guerra, ajudando-lhe a compreender o problema dêste momento
EM TÔDAS AS LIVRARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
Caixa Postal, 4875 - Rio de Janeiro (DF) - Brasil
EDIÇÕES CONTINENTAL
PUB. "PRESS CONTINENTAL"

OUÇA HOJE ATRAVÉS DA RÁDIO MAYRINK VEIGA
EM CADA VOLTA DO PONTEIRO, NOTICIAS DO MUNDO INTEIRO!
De hora em hora, a PRA-9 informa o que vai pelo mundo numa exclusividade do "CHAPÉU SARKIS" — o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

O América entrou em negociações com Camanho, ponteiro-esquerdo reserva da seleção argentina

FABIO HORTA ESPERANÇADO EM CONQUISTAR O REFERIDO PLAYER

A equipe de profissionais do América embora venha liderando o atual certame de profissionais, não possui pontas capazes de ... Assim é que na ponta canhota por exemplo, Jorginho, que já é veterano, não vem correspondendo cem por cento ao técnico Delio Neves. Desta forma, a direção técnica do grêmio rubro resolveu entrar em negociações com o extrema argentino Camanho atual reserva de Ignatio no selecionado da Argentina.

Caso sejam concluidas satisfatoriamente estas negociações, ganhará o América um excelente ponteiro capaz de atuar com sucesso na equipe rubra.

Basso estreará, domingo, na equipe do Botafogo

Trabalha o alvi-negro no sentido de legalizar a situação do plaier platino

O Botafogo voltou a perder no atual campeonato da cidade, proporcionando, mais uma amarga decepção aos seus sócios e torcedores.

Apresentando um team frágil, cheio de lacunas sensíveis, o alvi-negro fez uma péssima exibição contra o Fluminense, sendo vencido por 1x0.

Se a contagem não se dilatou, foi porque os avantes tricolores, quando não erravam nos tiros finais, encontravam em Osvaldo e Santos duas barreiras dificeis de serem transpostas.

Indio, que atuou ao lado de Santos, não agradou aos dirigentes alvi-negros, já que atuou fracamente, demonstrando não estar a altura de ocupar o pôsto de zagueiro direito.

TRABALHA O BOTAFOGO PARA LEGALIZAR A SITUAÇÃO DE BASSO

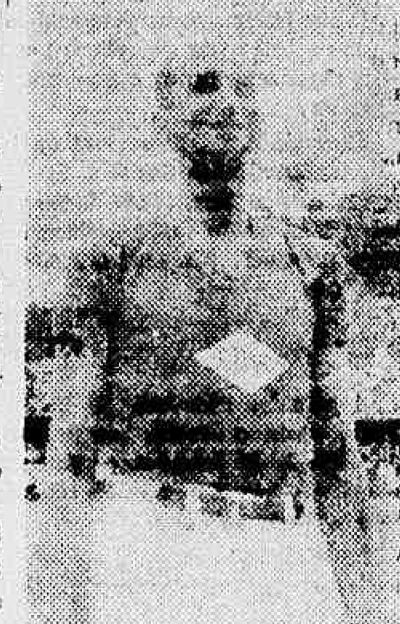
Domingo próximo, o Botafogo enfrentará o Canto do Rio, que vem de derrotar o S. Cristóvão por 4x3, depois de estar perdendo por 3x1. Com os olhos fitos numa ampla reabilitação, o Botafogo toma providências para apresentar o seu quadro com melhor forma.

Desde ontem, a diretoria do "Glorioso" vem trabalhando no sentido de legalizar a situação do zagueiro Basso, a fim de que êle possa estrear domingo.

«Não assinalei impedimento nenhum»

Mas, sim, uma irregularidade de Bigode na execução do out-side, declarou Carlos de Oliveira Monteiro a "Gazeta de Notícias"

O primeiro tento do Flamengo contra o América, no sensacional clássico de domingo no Maracanã, suscitou duvidas a muita gente. Vários cronistas e torcedores, talvez, porque viram Carlos de Oliveira Monteiro acionar a bandeira no lance que precedeu o do goal numero um do rubro-negro, alegaram que Lero estava em posição irregular quando estabeleceu o primeiro empate da partida.


Cândido de Oliveira Monteiro

Entretanto, segundo declarações do popular Tijolo o ponto do "mais querido" foi leito, pois Lero não se encontrava impedido. Acentuou Carlos de Oliveira Monteiro que ninguém podia ter visto o off side, pois êle não existiu.

— "Naturalmente, frisou Tijolo, muita gente teve a impressão de que apontei off-side de Lero, quando acionei a bandeira. Todavia, não assinalei impedimento nenhum, mas, sim, uma irregularidade de Bigode na cobrança do lateral!".

(Conclui na pág. 8)

CIDINHO E MANECO

serão chamados à atenção pela direção técnica do Bonsucesso

O Bonsucesso foi derrotado, na tarde de domingo ultimo, por 5x1.

Em vista disso, a sua direção técnica, não ficando satisfeita com êste resultado, está disposta a tomar medidas enérgicas para que no futuro não se registrem mais derrotas como as de ante-ontem.

Assim é que a direção técnica do grêmio da Avenida Teixeira de Castro irá chamar a atenção Cidinho e Maneco, sendo que o primeiro está ameaçado de ser afastado da equipe. Caso os responsáveis pelo quadro rubro-anil resolvam tomar essas medidas, Roberto será reintegrado na estrema direita. Tetraldo será mantido no comando do ataque, pois sua atuação agradou.

Placard

Escreveu CANARINHO

Ainda não foi desta vez que o América se deixou bater. E' verdade que foi uma partida dificil, dura, árdua, tremenda. Mas, para quem foi ao Maracanã, a realidade não chega para assustar os do América. Houvesse um pouco mais de chance, um bocadinho mais de sorte, e Cândido de Oliveira teria a exata confirmação de suas palavras: "O América é o melhor quadro do Rio de Janeiro".

Mas, hoje não queremos falar de jogo de futebol, das fintas do Maneco, dos goals do Dimas. Queremos falar desses 49 anos de vida, que a familia americana ontem comemorou, de maneira entusiástica e sensacional.

O América, sempre foi um sentinela avançada dos desportos brasileiros. E a sua vida é uma prova dessa afirmação.

A ultima demonstração aí está na pacificação dos esportes, em que juntamente com o Vasco, encontrou a fórmula salvadora. Quis o destino que tudo isso viesse a acontecer em 1950.

1) — Na presidência da Federação o Patrono do América;

2 — Vasco e América, herois da paz desportiva, juntos na ponta da tabela;

3) — Construção e realidade para o estádio de Campos Sales.

Este 49º aniversário do América, vai ficar gravado nos anais da história. E vamos aqui relembrar aqueles versos do não menos americano Lamartine Babo:

"Hei de torcer, torcer, torcer,
hei de torcer, até morrer,
porque a torcida americana
é tôda assim a começar por mim
A cor do pavilão é a cor do
nosso coração"..

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 40

O Vasco impôs-se...

(Conclusão da pag. 12)

mais fraco, sendo Danilo e Jorge dois bons valores.

No ataque, Lima foi a principal figura. Ademir o secundou. Ipojucan muito displicente só teve uma grande estréla que foi a de marcar dois goals. Os pontos Alfredo e Delair com altos e baixos.

No Olaria, Nilton falhou no segundo tento do Vasco.

Amaro e Lamparina estiveram seguros. Jair na intermediária foi o melhor valor. Defendeu e apoiou a ofensiva com grande técnica, revelou-se mesmo um ótimo valor dentro da cancha. Olavo e Ananias completaram a intermediária regularmente.

O atacante Alcino foi o melhor. Seguido de Maxwell que procurou se infiltrar na defesa adversária. Jarbas Washington e Esquerdinha pouco produziram.

MARCHA DA CONTAGEM

Ipojucan abriu a contagem para o Vasco, aos 11 minutos da fase inicial, numa cabeçada, aproveitando a batida de um escanteio. O mesmo Ipojucan aumentou para 2 aos 44 minutos, depois de receber um passe de Ademir.

Na etapa complementar, Lima aos 13 minutos marcou o terceiro tento do Vasco. E Esquerdinha aos 17 minutos cobrando uma penalidade, marcou o tento de honra do Olaria.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros atuaram com as seguintes constituições:

OLARIA:

Milton — Amaro e Lamparina; Jair — Olavo e Ananias; Jarbas — Alcino — Maxwell Washington e Esquerdinha.

VASCO:

Barbosa — Augusto e Wilson; Eli — Danilo e Jorge; Alfredo — Lima — Ademir — Ipojucan e Dejair.

ARBITRO

A arbitragem dêste encontro esteve a cargo de Mario Vianna que esteve bem.

RENDA

A renda foi de C $ .... 109.001,00.

PRELIMINAR

E na preliminar os aspirantes do Vasco venceram por 4 x 3.

Invicto o Linhas F. C.

Jogando, domingo ultimo, no campo do Light, em partida revanche, contra o forte esquadrão do Americano F.C., o quadro do Linhas manteve a sua invencibilidade, empatando de 2x2. Os goals do Linhas foram consignados por Lopes e Jorge.

Os pupilos de Jair Magalhães jogaram com a seguinte constituição: Saraiva — Olo e Gois; Lopes — Hilton e J. Fernandes; Luiz — Tuninho — Paulo — Jorge e Nilo.

O Fluminense...

(Conclusão da página 12)

6º lugar: C.R. Gragoatá — 16 pontos.

CONTAGEM FINAL DO CONCURSO

1º lugar: Fluminense F.C. — 183 pontos.

2º lugar: C.R. Guanabara — 105 pontos.

3º lugar: Tijuca T.C. — 74 pontos.

4º lugar: Botafogo F.R. — 70 pontos.

5º lugar: C.R. Vasco da Gama — 27 pon.

6a lugar: G.R. Grogoatá — 16 pontos.

7º lugar: C.R. Guanabara — 8 pontos.

8º lugar: C.R. do Flamengo — 3 Pontos.

Chico Landi foi...

(Conclusão da página 12)

Primo Flores: — (Só fez 14 voltas).

2ª prova — Motocicletas até 800 c.c. — 1º lugar — Caio Martins Ferreira (São Paulo) tempo, 27'46" 1/10; 2º lugar — Salvatore Ferri — tempo, ... 28'05" 3/10; 3º lugar — Edvard Pacheco — tempo, 28'10" 8/10; 4º lugar — Mauro Tomasini.

3ª prova — Motocicletas Fôrça Livre — 1º lugar Caio Marcondes Ferreira — tempo 16'36" 8/10; 2º lugar — Ari Tardeli — tempo, 16'55" 8/10; 3º lugar — Edvard Almeida Pinheiro.

4ª prova — Carros de corrida (30 voltas) — 1º lugar — Francisco Landi — "Ferrari" — tempo 39'22" 8/10; 2º lugar — Gino Bianco — "Maseratti" — 3.000 c.c. — tempo 40'29" 6/10; 3º lugar — Francisco Marques — "Maserati" 1.500 c.c. — tempo: 39'47" 7/10; (Só completou 29 voltas). — 4º lugar — Ruben Abrunhosa — "Maserati" 2500 c.c. — tempo 40'06" 8/10; (Só completou 29 voltas); 5º lugar — Rodrigo Miranda "Maseratti" 2.000 c.c. — tempo, 40'32" 2/10; (só completou 29 voltas; 6º lugar — Manuel Tefé — "Maseratti" 1.500 c.c.; 7º lugar — Aurélio Ferreira — "Maseratti", 1.500 c.c.

RESULTADO DO 185.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de setembro de 1950

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

294.413	João Inocêncio Figueiredo, em conjunto com Maria Tertuliana de Figueiredo	Aurora — Ceará
294.230	Sylvio de Miranda Valverde	Distrito Federal
315.927	Helio França Gontijo	B. Horizonte — Minas
519.172	Raymundo Silveira de Souza, em conjunto com Espelia Pereira de Souza	Manaus — Amazonas
449.551	Adenor Victor	Silva Jardim — E. Rio
F.1.002	Eugenio Ramos da Silva	Distrito Federal
285.454	Alexandrino Escorcio de Souza	Piracuruca — Piauí
306.970	Jesulino Candido Teixeira	Livramento — Bahia
322.127	Otavio Sodré da Silva, em conjunto com D. Maria Alice dos Santos Silva	Vitória — E. Santo
451.932	Elario Felipe Weller	P. das Missões — R. G. do Sul
454.965	Julio Cesar	Ituiutaba — Minas
424.495	Leopoldo Ko Freitag	Piratuba — S. Catarina
262.959	Arno Bauer	Ibaiai — S. Catarina
F.2.653	Luiz de Azevedo Coutinho	B. Horizonte — Minas
F.5.172	Argeu Mazzini	Mimoso do Sul — E. Santo
F.7.229	Antonio Noé Medina	Mimoso do Sul — E. Santo
F.9.640	Amadeu Gallera	Araraquara — Minas
288.092	Dr. Adriano Marrey	S. Paulo — S. Paulo
454.978	Marcondes Raimundo da Costa	Assis — S. Paulo

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 40.683.000,00

O próximo sorteio deverá ser realizado em 16 de outubro de 1950

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
SEDE: AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 2.º, 4.º e 5.º PAVIMENTOS

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SÔBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
Nome ....
Endereço ....
Localidade .... **Estado** ....

São Paulo, Ipiranga e Palmeiras

Os vencedores da quarta rodada do campeonato paulista — O Corintians não foi além de um empate contra a Portuguêsa Santista

Prosseguiu, na tarde de domingo, o Campeonato Paulista de Futebol.

Nada menos de 4 jogos foram disputados na capital bandeirante.

No principal encontro da rodada o São Paulo conseguiu vencer a Portuguesa de Desportos por 2x1.

Sendo que nos outros jogos foram vencedores Ipiranga e Guarani. Enquanto que o Corintians não passou de um empate com a Portuguesa Santista.

DETALHES DOS 4 JOGOS

Jogo — São Paulo x Portuguesa de Desportos.

Local — Pacaembu.

1º Tempo — 0x0.

Final — São Paulo 2x1 goals de Ponce de Leon e Bóvio para o São Paulo. Maududa marcou o tento de honra da Portuguesa.

Jogo — Ipiranga x XV de Novembro.

Local — Piracicaba.

1º Tempo — XV de Novembro 1x0 goal de Luis.

Final — Ipiranga 2x1, goals de Reinaldo e Rubens.

Jogo — Corintians x Portuguesa Santista.

Local — Santos.

1º Tempo — Corintians 1x0 goal de Baltazar.

Final — empate de 2x2, — goals de Mancir, Jackson e Zinho.

Jogo — Palmeiras x Guarani.

Local — Campinas.

1º Tempo — Palmeiras 1x0.

Final — Palmeiras 4x0.

Com êstes resultados, a colocação no certame Paulista passou a ser a seguinte:

1º Lugar — Ipiranga 1 ponto perdido.

2º Lugar — São Paulo, Palmeiras e Santos com 2 pontos perdidos.

3º Lugar — Portuguesa de Desportos com 3 pontos perdidos.

4º Lugar — XV de Novembro, Corintians e Portuguesa Santista com 4 pontos perdidos.

5º Lugar — Guarani e Juventus com 5 pontos perdidos.

6º Lugar — Jabaquara e Nacional com 8 pontos perdidos.

Manteve o América a invencibilidade

Conforme se esperava a peleja desenrolada no Maracanã despertou o interêsse do publico, tanto assim que a renda ultrapassou a casa dos 400 mil cruzeiros.

De um modo geral, a partida foi apenas regular. As duas equipes se exibiram com acêrto, em determinados momentos, mas não há duvida de que ao América coube grande parte da superioridade no jogo.

O que faltou ao quadro americano, sobrou ao Flamengo: sorte! A verdade é que se os pupilos de Delio Neves, tivessem ao seu lado a chance, e outro seria o resultado da peleja. Mas, futebol é assim mesmo. No fim da história, tudo está certo.

AMÉRICA

O onze americano teve um bom inicio de jogo, dando a exata demonstração de suas possibilidades e, ao mesmo tempo, justificando sua colocação na tabela. Foi quando se iniciou e conseguiu a vantagem inicial. O êrro dos rubros esteve em contar vantagem antes da proeza, ou como diz o ditado, soltaram foguetes, antes da festa.

FLAMENGO

O rubro-negro revelou certa melhora, mas ainda está muito

Mesmo empatando com o Flamengo, não desceram os rubros

longe de ser aquele Flamengo de outros tempos. Está faltando muita coisa e ainda não se teve oportunidade de ver, qualquer novo sistema de ordem



Claudio, protegido por Juvenal e Bigode, tira a pelota dos pés de Manéco, salvando sua méta de nova queda

tática, apesar das modificações introduzidas no ataque. Claro, que a produção do quadro melhorou. No entanto, é preciso ainda muito mais.

RESUMO

O América jogou melhor e deveria ganhar a partida. O que lhe faltou foi chance, enquanto esta resolveu ficar do lado do Flamengo. Mas de qualquer modo, os rubros mantiveram a invencibilidade e a ponta da tabela.

DETALHES

A contagem foi aberta por intermédio do estrema Natalino. Entretanto, em um minuto e meio, o Flamengo alcançou dois goals, conquistados por Lero e Aloisio. Com 2x1, terminou o primeiro tempo da peleja. Na fase final, o centro avante Dimas conseguiu igualar o marcador.

As equipes jogaram da seguinte maneira: — AMÉRICA — Osni — Joel e Osmar; Rubens — Osvaldo — Godofredo — Natalino — Maneco — Di- [illegible]

FLAMENGO — [illegible] — Osvaldo e [illegible]; [illegible] — Nalio e [illegible]; Aloisio — Lero — [illegible] — [illegible] e Esquerdinha.

O juiz da partida foi o inglês Sunderland que teve [illegible] apenas regular.

Na preliminar [illegible] vitória do Flamengo por 5x1.

A lanterna ficou com o São Cristóvão

Num prélio fraco, o Canto do Rio conseguiu vencer por 4 x 3

Canto do Rio e São Cristóvão disputaram na tarde de anteontem em Niterói, o prélio mais fraco da rodada.

De fato, os dois quadros nada fizeram de útil durante todo o periodo da pugna. As duas defesas atuaram de modo fraco e os dianteiros, embora produzissem alguma coisa, deixaram a desejar.

O placard de 4 x 3 a favor do Canto do Rio pode ser considerado justo, pois se os alvos tiveram quase o prélio ganho até os 30 minutos da fase final, os niteroienses jogaram-se à luta com entusiasmo e venceram a pugna por 4 x 3.

OS QUE SE SALVARAM

As duas equipes atuaram mal. Entretanto alguns elementos lutaram bravamente. Foram êles Vicentini, Lupercio e Raimundo, do Canto do Rio e Doutor, Geraldo e Rato, dos alvos.

QUADROS QUE ATUARAM

CANTO DO RIO — Joel — Wagner e Cosme — Vicentini — Filesio e Serafim — Lupercio — Edmur — Geraldino — Carango e Raimundo.

SÃO CRISTOVÃO — Marujo — Doutor e Torbis — Nelson — Geraldo e Olavo — Lino — Carlyle — Rato — Amaury e Reginaldo.

Na arbitragem funcionou o Sr. Alberto da Gama Malcher, que atuou regularmente. Na preliminar houve um empate de 3 tentos.

Vitória fácil do Bangu

Vencido o Bonsucesso no Estádio Proletário por 5 x 1

O Bonsucesso foi esmagado, na tarde de domingo, pelo Bangu por 5 x 1. Embora já se esperasse a vitória do grêmio alvi-rubro, pois, com grandes valores em sua equipe, não deveria perder o prélio com um Bonsucesso que jogaria apenas com entusiasmo.

De fato, o Bangú atuou como sabe, mas o Bonsucesso decepcionou inteiramente, principalmente no periodo derradeiro, quando deixou-se bater por um placard extenso. Na 1ª etapa, os rubro-anis ainda resistem. Tanto é que neste periodo houve uma igualdade no marcador.

Entretanto, na fase final os leopoldinenses pregaram na cancha e foram derrotados por 5 x 1.

Na equipe banguense todos cumpriram uma atuação mais ou menos bôa, sendo justo destacar a atuação de Mirim, Pinguela, Zizinho e Ismael. No quadro rubro-anil, apenas Cambai e Cidinho se salvaram.

OS GOALS

A primeira fase como já dissemos, terminou empatada por 1 x 1. Simões abriu o escore, aos 3 minutos e Tôto empatou aos 3'. Na etapa final, os banguenses marcaram mais 4 goals por intermédio de Calisto, aos 6 e aos 11 minutos, Menezes aos 12 e Simões aos vinte e cinco minutos.

QUADROS QUE ATUARAM

BANGU — Luiz — Mendonça e Sula — Eloi — Mirim e Pinguela — Menezes — Zizinho — Calisto — Ismael e Simões.

BONSUCESSO — Manga — Urubatão e Amaury — Cambui — Vitor e Gato — Cidinho — Maneco — Tetraito — Cola e Tôto.

Na arbitragem funcionou Mr. Dykes, que teve bom desempenho. E na preliminar os aspirantes banguenses venceram por 4 x 1.

O Vasco impôs-se ao Olaria, quebrando sua invencibilidade

3 x 1, o resultado final da peleja travada no campo da rua Bariri — Ipojucan, o "scorer" — As equipes

Quem foi à rua Bariri domingo último observou a queda de mais um invicto no atual certame.

Isto porque lá jogaram Olaria e Vasco, o primeiro até então invicto, que se esperava opuzesse grande resistência ao quadro vascaino, que já passara uma derrota.

No entanto vimos um Olaria atuar de modo displicente, como se não estivesse em jogo a sua invencibilidade e fosse o grêmio da rua Bariri apenas um dos últimos colocados sem pretensão alguma.

O Vasco, que depois de ter sido derrotado pelo América passou a reagir, embora levasse a desvantagem do fator campo, não tomou conhecimento da invencibilidade do Olaria e venceu por 3 x 1, mandando durante quase todo o desenrolar do match.

Os bariris chegaram mesmo a decepcionar, pois não teria importancia que perdessem, mas deveriam era lutar mais e atuar com aquela classe dos jogos anteriores.

MAS FALHOU A OFENSIVA BARIRI

O ataque leopoldinense que até então vinha se destacando no atual campeonato, esteve irreconhecivel na tarde de anteontem e foi aliás presa fácil para os componentes da defesa cruzmaltina, que não realizaram muito esforço para marcarem.

A defesa do Olaria, foi quem salvou o quadro de uma goleada. Empregando uma cerrada marcação sôbre os avantes vascainos, os pupilos de Domingos evitaram que o seu quadro sofresse maior reves.

A DEFESA DO VASCO EMPURROU O ATAQUE

Atuando com grande felicidade, os da retaguarda cruzmaltina anularam por completo a ofensiva Bariri e passaram a dar um grande apoio ao seu ataque, que embora tivesse sentido a falta de Maneca, soube aproveitar três oportunidades para derrotar o penúltimo invicto por 3 x 1.

ELEMENTOS DESTACADOS

Na defesa dos vencedores Barbosa esteve seguro. Augusto e Wilson, marcaram e rebateram com precisão.

Na intermediária Eli, foi o

(Conclui na página 11)



Difícil intervenção do arqueiro Milton, que defende a pelota sob os pés de Ademir. Amaro e Lataparina estão prontos para entrar em ação

Chico Landi foi o herói do circuito automobilístico «Quinta da Boa Vista»

Gino Bianco classificou-se em segundo lugar

Teve lugar na tarde de domingo ultimo a disputa do Circuito automobilistico "Quinta da Boa Vista", no qual foram disputadas várias provas sendo que na de carros de corrida laureou-se o valoroso "ás" Chico Landi, que, correndo de ponta a ponta, soube vencer com brilhantismo.

TEFE' REAPARECEU

O veterano volante Manuel de Tefé, que há muito tempo estava afastado de nossas pistas, reapareceu nesta competição. Porém, Tefé não foi feliz, pois teve que parar por várias vêzes em vista de defeito em sua máquina.

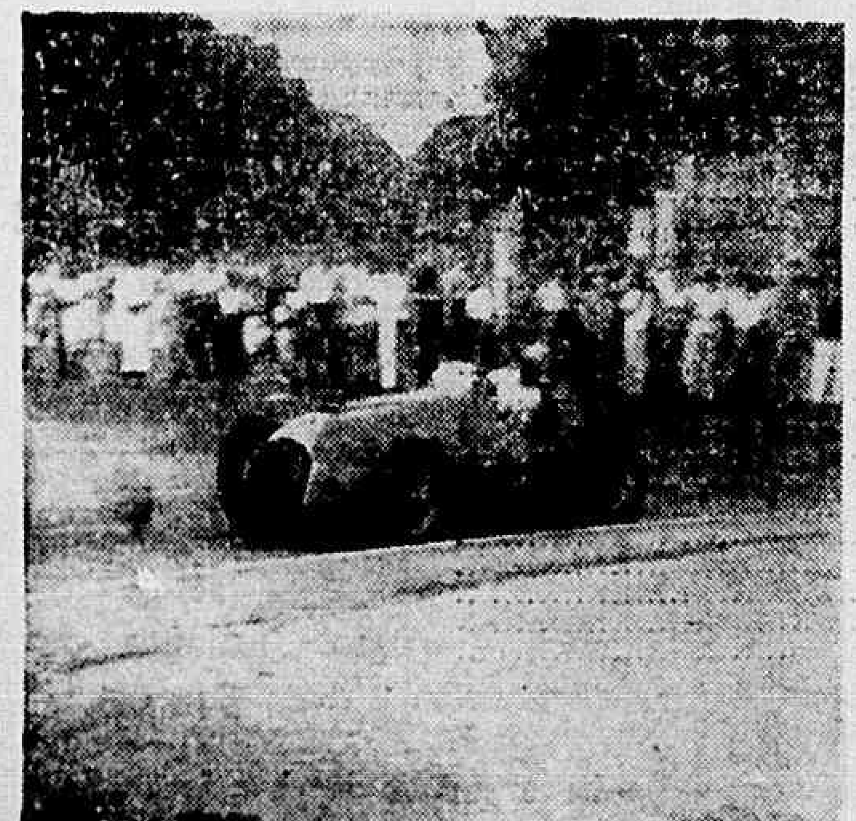
Também o volante Pinheiro Pires que fez a sua estréia, não foi também feliz, vindo a desistir no meio da prova.

Nada menos de 4 provas foram disputadas, sendo duas de motocicletas e outras tantas para carros de corrida.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1ª prova — Categoria de Turismo até 2.000 c.c. — 1º lugar — Rafael Santos Rocha — Skoda adaptado — 22'41 5/10; 2º lugar — Carlos Guinle Filho — M.G. — 22'41 5/10; 3º lugar — Carlos Parelo — Volvo — 28'14" 3/10; 4º lugar —

(Conclui na página 11)



CHICO LANDI quando fazia uma curva fechada no circuito da «Quinta»

O Fluminense venceu o II Concurso Aquático Oficial

QUEBRADO UM RECORDE

A piscina de Caio Martins foi palco na manhã de domingo de uma interessante competição de natação, a qual compareceu numeroso publico que teve oportunidade de aplaudir os melhores valores de nossa aquática.

No campeonato de Principiantes, o Fluminense conquistou o titulo de tri-campeão, sendo que o grêmio das Laranjeiras foi também o vencedor do II concurso oficial.

BATIDO UM RECORDE

Na prova de 4x50 metros, moças nado livre a equipe do Fluminense estabeleceu uma nova marca conseguindo o memorável tempo de 2'20"3 quando o recorde anterior era de 2'22"2.

Contagem do Campeonato de Principiantes:

1º lugar: Fluminense F.C. — 152 pontos.

2º lugar: — C.R. Icarai — 67 pontos.

3º lugar: Tijuca T.C. — 40 pontos.

4º lugar: Botafogo F.R. — 31 pontos.

5º lugar: Vasco da Gama — 27 pontos.

(Conclui na página 11)

CLAUDIO, "pivot" do Britânia, chegará hoje, á tarde, para o Fluminense